

1. Identificação

(Item 1 do Conteúdo Geral – Parte A do Anexo II da DN TCU 107/2010)

Tabela 1 – Identificação da Unidade Jurisdicionada

| | | |
|---|-----------------------------------|------------------------------------|
| Poder e Órgão de Vinculação Ou Supervisão | | |
| A Lei nº. 10.683, de 28 de maio de 2003, publicada no DOU de 29 de maio de 2003, art. 27, II, letra L dá competência ao Ministério da Assistência Social e Combate à Fome para aprovar Orçamento Geral do Serviço Social do Comércio. Os recursos empregados na implementação e no desenvolvimento dos Programas Sociais são oriundos da contribuição de 1,5% (um e meio por cento) sobre o total da folha de pagamento das empresas contribuintes, conforme disposições contidas na Lei nº 5.107 de 13 de setembro de 1966 publicadas às páginas 10.587 do Diário Oficial de 14 de setembro de 1966. Esta contribuição, amparada ainda, pelo art. 240 da Constituição Federal Brasileira, de 5 de outubro de 1988 é obrigatória às Empresas enquadradas no Plano da Confederação Nacional do Comércio – CNC. | | |
| Código SIORG: Não se aplica ao SESC | | |
| Identificação da Unidade Jurisdicionada | | |
| Denominação Completa: Serviço Social do Comércio - SESC | | |
| Denominação Abreviada: Sigla: AR MS | | |
| Código SIORG: Não se aplica ao SESC | Código LOA: Não se aplica ao SESC | Código SIAF: Não se aplica ao SESC |
| Situação: Ativa | | |
| Natureza Jurídica: Entidades que gerenciam recursos parafiscais / Serviços Sociais Autônomos | | |
| Principal Atividade: Serviço de Assistência Social Sem Alojamento | Código CNAE: 88-00-6-00 | |
| Telefones / Fax de contato: | (67) 33247101 / (67) 3324-7180 | |
| Endereço Eletrônico: sescsg@terra.com.br / sescdr@gmail.com.br | | |
| Página da Internet: www.sescms.com.br | | |
| Endereço Postal: Rua Marte, 138 – Vila Alto Sumaré, CEP 79009-580 - Campo Grande/MS. | | |
| Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | |
| Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada | | |
| O Decreto nº. 9.853 de 13 de setembro de 1946 criou o Serviço Social do Comércio, aprovado pelo Decreto nº. 61.836, de 05 de dezembro de 1967; a Resolução SESC nº. 418 de 28 de fevereiro de 1980 institui a Administração Regional no Estado de Mato Grosso do Sul. | | |
| Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade | | |

I) Competência Institucional

O SESC é uma instituição de direito privado e, neste sentido, não executa nem gerencia políticas públicas de governo.

Criado, mantido e administrado pelo empresariado do comércio, o SESC configura-se como uma entidade de prestação de serviços, de caráter socioeducativo, cuja atuação se dá no âmbito do bem-estar social dentro das áreas de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência.

No estado do Mato Grosso do Sul, foi criado em 1980.

Missão

Contribuir para uma sociedade mais justa e para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador do setor do comércio de bens, serviços e turismo, prioritariamente de baixa renda, por meio de serviços subsidiados e de excelência.

Visão

Ser Entidade de referência em educação para o bem-estar social no Estado de Mato Grosso do Sul.

Princípios

Ação Educativa Como Diferencial:

A diretriz que fundamenta a ação do SESC ampara-se na ação educativa que perpassa todas as suas Atividades, promovendo de forma positiva para o desenvolvimento socioeconômico, o bem-estar social, a qualidade de vida e a cidadania.

É a ação educativa do SESC que o consolida e diferencia perante outras instituições prestadoras de serviços de caráter social.

II) Objetivos Estratégicos

1. Fortalecer a ação educativa, propositiva e transformadora a partir da qualificação técnica e da programação de modo que assegurem a promoção da mudança de hábitos e valores de sua clientela, fazendo-a partícipe de seu desenvolvimento integral;

2. Contribuir para o aperfeiçoamento e enriquecimento e a difusão da produção cultural a partir de inúmeras ações de disseminação de conhecimentos de qualidade,

Dourados e SESC Três Lagoas para expansão futura dos atendimentos, bem como um terreno em Aquidauana para construção de unidades do SESC/SENAC.

A expansão totalizou 36.309,29 m² de área no MS, mas um incremento de cerca de 1% em relação a 2009;

Foco no cliente preferencial realizando 77% de renovações da clientela preferencial do SESC, superando a previsão do PT, contribuindo para o bem-estar de sua clientela e a melhoria da qualidade de vida;

Manutenção da Política de subsídios, promovendo a acessibilidade da clientela de menor poder aquisitivo por meio do subsídio do regional de 69% na realização de suas ações;

Manutenção dos critérios de terceirização

A terceirização no exercício ocorreu nas áreas operacionais, mais precisamente na área de limpeza e vigilância, sendo um importante instrumento para diminuição de custos e manutenção da produtividade, por não ocorrer o absenteísmo;

Otimização de recursos disponíveis e o estabelecimento de parcerias foram mantidos por meio do acompanhamento da otimização dos espaços e implementações de parcerias em Programações que fizeram a diferença como: “SESC Balzaquianas”, uma homenagem às mulheres, e parcerias em projetos – Feira do Empreendedor, Minimaraton SESC, em parceria com a Rede Hemosul, Dia do Desafio, Feira de Livros, oportunidades únicas que deram visibilidade à marca institucional, reafirmando sua qualidade e referência para o bem-estar social;

A modernização administrativa, valorização do planejamento e priorização do desenvolvimento técnico foram validadas pela consecução de ações de capacitações, implementações de novos sistemas como o Banco de Horas e do Sistema Ronda Ponto, tornando os processos mais ágeis, a revisão do Regulamento de Pessoal, ampliação dos links de dados e nova topologia de rede Full Mesh, adotada para melhor comunicação das redes das Unidades Executivas com a sede da Administração Regional, ampliação do link de Internet. Modernização de equipamentos e a participação da equipe do DR no treinamento do Sistema de Planejamento, liderado pelo DN com ações a serem continuadas no de 2011;

Priorização do desenvolvimento técnico e valorização de recursos humanos representadas pelas capacitações que abrangeram 93,8% do total de colaboradores, totalizando investimentos no valor de R\$ 23.206,78, bem como por meio de ações continuadas de capacitações, via IPTV, pelo DN, bem como as de iniciativas do DR;

na formação e qualificação dos formadores de opinião, seja na ampliação de parcerias significativas que alavancassem os fazeres culturais e artísticos, bem como pelos índices de alcance, potencialização das atividades e conteúdos trabalhados;

Priorização do social nas ações de turismo foi viabilizada em vista de 67% em atendimento à clientela que recebe de 01 a 03 SM e, assegurada a ação modelar nos Programas Educação, Saúde e Assistência a partir da ação programática propositiva cujo diferencial é o da excelência de criar, aperfeiçoar e estabelecer concepções e modelos de trabalho que possam ser replicados pelas demais instituições.

Diretrizes Estratégicas do SESC para o Quinquênio 2006/2010:

1. CRESCIMENTO EQUILIBRADO

É legítima e necessária a determinação do Departamento Regional de ampliar os serviços para a clientela, de aumentar sua abrangência e efetividade social, limitando tal crescimento aos recursos disponíveis.

2. FOCO NA CLIENTELA PREFERENCIAL

As *Diretrizes Gerais de Ação* definem como clientela do SESC o trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes. Essa definição não exclui a possibilidade de atendimento eventual de outras categorias, desde que este procedimento não implique em prejuízo do público alvo.

3. SERVIÇOS SUBSIDIADOS

Os serviços do SESC devem ser prioritariamente subsidiados com os recursos oriundos da receita compulsória. Os preços dos serviços pagos pela clientela devem ter caráter educativo e formativo, sem propósito de remuneração dos custos.

4. NÃO COMPETIR NO MERCADO

Não há concorrência com o mercado quando se atende uma clientela diferenciada a preços subsidiados. A incidência da concorrência com o mercado será inversamente proporcional à ênfase social e educativa dos serviços oferecidos.

5. CRITÉRIOS PARA TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS

Não é recomendável a terceirização de atividades que constituem a natureza e essência do SESC, ou seja, as atividades da área cultural. Convênios, parcerias, patrocínios, apoios, excluem-se do conceito de terceirização, sendo, portanto,

O SESC é uma Entidade de direito privado administrada por empresários. Uma das marcas da empresa privada é a competência técnica de seus executivos e gerentes. A moderna ciência da administração aperfeiçoa-se a cada dia. Temos que acompanhar esses avanços, atualizando-nos sempre.

9. VALORIZAR O PLANEJAMENTO

Fator fundamental em uma gestão profissional é a centralidade dada ao planejamento e sua qualidade. Valorizar o planejamento é fazê-lo instrumento de concretização de intenções, caminhos e soluções.

10. PRIORIZAR O DESENVOLVIMENTO TÉCNICO-PROFISSIONAL

O SESC é uma Entidade de prestação de serviços que, por isso mesmo, tem nos recursos humanos o seu capital mais importante. É necessário, portanto, pessoal qualificado e capaz de operar equipamentos com eficiência para o alcance de tais resultados. O desenvolvimento técnico deve, portanto, ter alta prioridade.

11. VALORIZAR OS RECURSOS HUMANOS

Um programa intenso de desenvolvimento técnico não pode deixar de estar associado a uma política de valorização dos Recursos Humanos. Valorizar significa, antes de tudo, salários compatíveis com a qualificação dos profissionais e uma política adequada de benefícios.

12. INTENSIFICAR AS AÇÕES DE AFIRMAÇÃO INSTITUCIONAL

O SESC precisa ser ainda mais conhecido e valorizado em setores importantes da sociedade. Para que o fortalecimento do reconhecimento social seja possível e verdadeiro, é indispensável à fidelidade à missão original e a busca permanente para tornar o trabalho melhor, mais efetivo e mais indispensável.

13. ENFATIZAR OS PROGRAMAS CULTURA E LAZER

A ênfase nos programas de cultura e lazer apoia-se na constatação da importância dos mesmos no desenvolvimento pessoal e social de sua clientela, e de seu significado no processo de desenvolvimento de nossa sociedade. Acrescente-se que cultura e lazer fazem parte, hoje, da pauta básica de reivindicações dos trabalhadores. Cuidados se fazem necessários no sentido de evitar que o SESC se torne apenas uma correia de transmissão dos interesses da indústria do lazer e cultura de massas. Não cabe ao SESC ser um repetidor de expressões do lazer e da cultura. Deve, portanto, o trabalho do SESC estabelecer-se como espaço de vivência e criação de condições culturais que buscam responder às inquietações que as artes na contemporaneidade provocam naqueles que têm a criação artística

O atendimento a outros públicos deverá ser realizado preferencialmente fora da alta temporada, quando nossas Unidades forem susceptíveis de capacidade ociosa.

15. AÇÃO MODELAR NOS PROGRAMAS EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA
A principal contribuição que o SESC pode oferecer nos programas de educação, saúde e assistência é o exercício de um de seus mais importantes papéis em relação ao aperfeiçoamento social: a função propositiva. Pode-se afirmar que a ação programática propositiva tem sido o diferencial do SESC em relação ao Estado e outras organizações: tanto no pioneirismo no atendimento a necessidades ainda não plenamente percebidas, quanto em formas inovadoras de atendimento com garantia de qualidade e competência. Assim, nos Programas Educação, Saúde e Assistência o objetivo deve ser o de excelência, ou seja, de criar, aperfeiçoar e estabelecer concepções e modelos de trabalho que possam ser adotados e replicados por outras organizações e pelo próprio Estado. Ser modelo para a sociedade é a forma viável de contribuir para transformá-la.

Síntese das principais decisões, situações exitosas e resultados alcançados

O SESC, entidade de caráter privado criado e mantido pelo empresariado do setor de comércio de bens, serviços e turismo tem por finalidade planejar e executar medidas que contribuam para a melhoria do padrão de vida dos comerciários e de seus familiares.

Constitui-se por cliente preferencial do SESC o comerciário de menor renda, bem como seus dependentes que têm preferencial atendimento pelos critérios próprios que asseguram o acesso a inúmeros serviços que a Entidade desenvolve.

Em 2010 promoveu uma extensa programação, por meio das áreas de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência, para todas as faixas etárias de sua clientela, tendo por pressuposto a ação educativa que perpassa todas as atividades.

Apresentou indicador significativo de aceitação do cliente comerciário, constatado pelo índice de 77% de renovações de matrículas, além do índice de aprovação registrado nas pesquisas de satisfação do cliente.

Registrou-se considerável apoio da mídia expansiva com 1.212 inserções de publicações e elevada demanda deste veículo para captações de registros de notícias e instalações. Para elaboração de matérias jornalísticas de interesse do público

concentrados, preferencialmente, em atividades e projetos prioritários e de maior demanda dos programas Cultura, Saúde e Educação.

A promoção de implementação da área física do Regional, consolidando a DG 01, viabilizou possibilidades de novas frentes de atuação para os próximos exercícios, já sinalizada pela implantação do SESC Lageado em 2010. Sua ação eminentemente social é validada pela função propositiva da Entidade, tem na ação programática seu diferencial: presta atendimento às necessidades ainda não plenamente percebidas pela clientela por formas inovadoras de atendimento, com qualidade e competência.

2.3. Programas e Ações sob a responsabilidade da unidade

2.3.1. Relação dos Programas

2.3.1.1. Programa 001 – Educação

Tabela 2 – Dados Gerais do Programa

| | |
|---|--|
| TIPO DE PROGRAMA | Finalístico |
| OBJETIVO GERAL | Educação formal de crianças, adolescentes e adultos visando o exercício da cidadania. |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | Criar, aperfeiçoar e estabelecer concepções e modelos de trabalho de excelência que sejam referência para a sociedade na área de educação. |
| INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA | Taxa de Crescimento dos Atendimentos Percentual de Execução Orçamentária Execução física das atividades realizadas |
| PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS) | Comerciários, dependentes e comunidade em geral |

| | |
|--|---------|
| Indicador – Taxa de Crescimento dos Atendimentos | |
| Atendimentos realizados no programa em 2009 | 955.401 |
| Atendimentos realizados no programa em 2010 | 919.653 |
| Taxa de crescimento em relação ao ano anterior | -3,74 |

| | |
|---|--------------|
| Indicador – Percentual da Execução Orçamentária | |
| Despesas totais orçadas no programa | 3.074.332,00 |
| Despesas totais realizadas no programa | 2.340.937,94 |

2.3.1.1.1. Principais Ações do Programa Educação

No SESC a educação apresenta-se como o processo social por excelência, cumprindo seus objetivos e tem como missão formar os indivíduos para a cidadania, assegurar a transmissão do saber e da cultura de uma geração à outra, desenvolver as aptidões pessoais e proporcionar as qualificações de que as economias necessitam no futuro.

O Programa apresentou evolução de 5,87% em atendimentos com relação ao previsto, com destaque para Educação Infantil, Educação Complementar e Cursos de Valorização Social, em virtude da Escola do SESC ser referência em educação no Mato Grosso do Sul e dos projetos propostos nas modalidades Complementação Curricular e Aperfeiçoamento Profissional, realizando 7.775 inscrições que correspondem a 112,84% do previsto para o exercício.

Observa-se que o déficit no cumprimento das metas na Atividade Educação de Jovens e Adultos se deu em virtude do atraso, na Secretaria da Educação, dos trâmites para aprovação do processo que autoriza seu funcionamento.

O programa de Comprometimento e Gratuidade - PCG beneficiou 438 alunos, ofereceu bolsas integrais nas Atividades Educação Infantil, Educação Fundamental e Educação de Jovens e Adultos, totalizando 251.220 atendimentos.

Projetos Relevantes:

Festa da Família

Destacou-se pela participação efetiva da família, integração entre pais e filhos e estabelecimento de vínculos entre os elementos da comunidade escolar: família, escola e mantenedora;

Jogos Cooperativos

Esta realização da “Caminhada do Bem Estar”, despertou princípios de integração, educação ambiental e sustentabilidade trabalhados durante o ano letivo na comunidade escolar. Contou com participação ativa dos pais que presenciaram a prática de atividades cooperativas, com o desenvolvimento de habilidades individuais, mas sem estímulos à competitividade.

Projeto Folclore

Nascido no interior da sala de aula, contou com a participação dos pais para relatos sobre o folclore apresentado aos alunos, além de outros assuntos de interesse como o desenvolvimento infantil, preconceito, entre outros.

Olimpíadas

Esta realização fomentou os princípios de integração da comunidade escolar, contou com participação ativa dos pais que presenciaram a prática de atividades cooperativas, com o desenvolvimento de habilidades individuais e sem estímulos à competição.

Programa de Alimento Seguro (PAS)

Projeto que teve como finalidade a mudança de hábito e conscientização, para redução das doenças causadas pela contaminação na ingestão e manipulação de alimentos. Desenvolveu-se de forma interdisciplinar, contemplando várias as áreas do conhecimento.

Fórum de Educação de Jovens e Adultos (FEJA)

Parceria que se efetivou e trouxe reconhecimento do trabalho desenvolvido na EJA pela Escola do SESC, enriqueceu a formação da equipe docente e fez refletir sobre as questões legais e de sistematização no âmbito nacional.

Curso de Libras

Atendendo solicitação da clientela, este curso apresentou conhecimentos práticos sobre como usar a linguagem dos surdos, estabelecendo o compromisso com a igualdade de oportunidades e contribuindo para o processo de inclusão das pessoas portadoras de necessidades especiais.

SESC Idiomas

Projeto objetivou apresentar ao aluno a importância do aprendizado da língua estrangeira, desenvolver habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever), formar indivíduos autônomos e capacitados para o mercado de trabalho e/ou contexto globalizado.

Seminário de Educação

Em parceria com o Sistema Ético o Seminário de Educação “A sociedade em mudança: como reorganizar a escola”, para professores, coordenadores e gestores, proporcionou aos participantes a reflexão sobre os conflitos sociais e sobre as instituições: escola e família.

Projeto Abraço e INMETRO

Teve como objetivo oferecer aos comerciários e seus dependentes acesso às informações para o Mercado de Trabalho. Comissária Luíza do SESC e em parceria com o INMETRO foi realizado o Curso “Formação de Multiplicadores em Educação para

| | |
|------------|--|
| FINALIDADE | Desenvolver ações sistemáticas voltadas para a educação de crianças, incentivando a sua criatividade, o desenvolvimento de habilidades e competências, habilitando-as para o ensino regular fundamental. |
| DESCRIÇÃO | Execuções de ações que viabilizam o processo de aprendizagem voltado para o atendimento do segmento etário de 2 anos e 11 meses a 5 anos. |

Consiste em ações sistemáticas, voltadas para a educação de crianças de 2 anos e 11 meses até 5 anos de idade, com objetivos de elevar os níveis de bem-estar social do educando, propiciando o desenvolvimento integral para sua participação plena na comunidade em que vive, promovendo situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas e integradas, experiências para auxiliar no desenvolvimento das capacidades que envolvam os aspectos físicos, afetivos, cognitivos, éticos e estéticos das relações interpessoais e inserção social, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças autônomas, felizes e saudáveis.

No decorrer do exercício realizou 105,90% da sua meta prevista em atendimentos, atendeu 719 alunos em três Unidades Executivas (SESC Horto, SESC Três Lagoas e SESC Dourados) o que reflete credibilidade e confiança pelas ações sistemáticas de aprendizagem e ações complementares como:

Projetos Pedagógicos: empenho da equipe em pesquisar, inovar e adequar os projetos didáticos de acordo com o perfil de cada grupo e o documento Referencial Nacional de Educação Infantil;

Trabalho do Núcleo de Desenvolvimento Técnico: cursos que contribuíram para a formação continuada da equipe e repercutiram positivamente em toda equipe, motivou-a a investir na própria formação;

Grupo de Estudo: observando a evolução da Escola do SESC, pode-se afirmar que o quesito formação continuada foi o que garantiu a qualidade do trabalho desenvolvido em sala de aula e favoreceu o desenvolvimento de multiplicadores que contribuíram para a formação dos novos profissionais da educação.

A Educação Fundamental, por meio de seu projeto político e pedagógico, ofereceu aos educandos ações que pudessem favorecer habilidades e competências, a apropriação dos conteúdos de acordo com a realidade de seu entorno e, para a Educação Inclusiva: alunos com deficiência, casos de condutas típicas e altas habilidades, foram respeitados os princípios quantitativos conforme prevê a legislação. A equipe desenvolveu um trabalho para adequar os projetos didáticos ao perfil de cada série, bem como estimular o educando ao processo de pesquisa respeitando os PCNs (Parâmetro Curricular Nacional) do Ensino Fundamental possibilitaram a articulação entre educador e educando.

A Atividade foi desenvolvida nas Unidades SESC Camillo Boni e SESC Horto, realizou 456 inscrições e superou em 8,04% a previsão em atendimentos.

2.3.1.1.1.3 Ação 003 – Atividade Educação de Jovens e Adultos

Tabela 5 – Dados Gerais da Ação

| | |
|------------|---|
| FINALIDADE | Ações destinadas a jovens e adultos que não tiveram acesso ou continuidade no estudo formal, nas etapas do Ensino Fundamental e Ensino Médio a partir de 15 anos. |
| DESCRIÇÃO | Compreende as realizações da 4ª fase do Ensino Fundamental e do 1º ao 3º ano do Ensino Médio com a 1ª e 2ª fase. |

A Educação de Jovens e Adultos desenvolveu suas ações nos níveis da educação básica: Ensino Fundamental e Ensino Médio, com o objetivo de possibilitar o acesso ao conhecimento formal e a conclusão da escolaridade àqueles que não tiveram condições de concluí-la em idade própria, ousando por caminhos que considerassem, primordialmente, o aluno-trabalhador, permitindo a este que se percebesse enquanto integrante da comunidade em que vive para a construção de valores subjetivos. Para tanto, desenvolveu projetos multidisciplinares, aulas de Artes e, ainda, a participação da equipe docente no Fórum de Educação de Jovens e Adultos (FEJA).

Foi realizada em quatro Unidades (SESC Camillo Boni, SESC Almirante Barroso, SESC Três Lagoas e SESC Dourados), efetivou 232 inscrições e realizou 91,27% dos atendimentos em virtude do atraso, na Secretaria de Educação, dos trâmites do

| | |
|------------|---|
| FINALIDADE | Contribuir para a melhoria e qualidade de vida nas por meio das modalidades Complementação Curricular e Aperfeiçoamento Profissional, favorecendo a clientela na construção de conhecimento para a educação básica e qualificação para o mercado de trabalho. |
| DESCRIÇÃO | Cursos de complementação curricular, aperfeiçoamento profissional, pré-vestibular e idiomas. |

Com marco referencial na função educativa, desenvolveu conteúdos para atualização profissional que fossem ao encontro à complementação do aprendizado do indivíduo, preparando-o para as mudanças no campo profissional e para as necessidades do mercado de trabalho. Desenvolveu suas programações nas modalidades Idiomas, Pré-Vestibular, Aperfeiçoamento Profissional e Complementação Curricular. A atividade foi desenvolvida nas Unidades SESC Horto, SESC Almirante Barroso, SESC Três Lagoas e SESC Dourados, realizou 3.536 inscrições e 255.003 atendimentos, superando em 8,98% o previsto no Programa de Trabalho.

2.3.1.1.1.5 Ação 005 – Atividade Cursos de Valorização Social

Tabela 7 – Dados Gerais da Ação

| | |
|------------|--|
| FINALIDADE | Promover ações de cunho educativo, mobilizando e favorecendo o acesso de sua clientela através de modalidades que buscam a valorização, o crescimento pessoal, social e a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores do comércio e de seus dependentes. |
| DESCRIÇÃO | Cursos de Culinária, Apresentação Pessoal, Corte e Costura, Trabalhos Manuais, Palestras, Seminários e Encontros. |

Desenvolveu-se em três Unidades Executivas (SESC Horto, SESC Dourados e SESC Lageado), efetivou 2.832 inscrições e 32.091 atendimentos, realizando um superávit de 49,96% da previsão anual.

2.3.1.2. Programa 002 – Saúde

Tabela 8 – Dados Gerais do Programa

| | |
|---|---|
| TIPO DE PROGRAMA | Finalístico |
| OBJETIVO GERAL | Promoção, proteção e recuperação da saúde dos comerciários, de seus dependentes e da comunidade em geral. |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | Criar, aperfeiçoar e estabelecer concepções e modelos de trabalho de excelência que sejam referência para a sociedade na área de saúde. |
| INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA | Taxa de Crescimento dos Atendimentos Percentual de Execução Orçamentária Execução física das atividades realizadas |
| PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS) | Comerciários, dependentes e comunidade em geral. |

| Indicador – Taxa de Crescimento dos Atendimentos | |
|--|-----------|
| Atendimentos realizados no programa em 2009 | 1.783.656 |
| Atendimentos realizados no programa em 2010 | 1.813.988 |
| Taxa de crescimento em relação ao ano anterior | 1,70% |

| Indicador – Percentual da Execução Orçamentária | |
|---|--------------|
| Despesas totais orçadas no programa | 5.039.109,00 |
| Despesas totais realizadas no programa | 5.856.376,96 |
| Percentual de execução das despesas | 116,22% |

Execução Física das Atividades Realizadas:

| Execução Física das Atividades | | | |
|--------------------------------|-----------|------------|--------------|
| Atividades | Prevista | Realizadas | Realização % |
| Nutrição | 1.198.200 | 1.294.394 | 108,03 |

hábitos voltados à preservação da saúde e conseqüente mudança de comportamento.

Desenvolveu ações nas Atividades: Nutrição que compreende as modalidades Lanches, Refeições e Consultas Dietoterápicas; Assistência Odontológica; Educação em Saúde; e Assistência Médica, nas Unidades Executivas, estendendo-se às comunidades serviços odontológicos por meio do OdontoSESC, e informações e palestras por intermédio da Educação em Saúde.

As ações do Programa obtiveram êxito, uma vez que realizaram 45.353 inscrições, que correspondem a 108,66% e, em atendimentos atingiram 105,77% do previsto para o exercício.

Projetos Relevantes:

 Saúde na Empresa

Ações de saúde foram realizadas dentro das empresas do comércio, onde se traçou os perfis dos funcionários para direcionamento das ações.

 Arteterapia – Oficina de Memória da 3ª Idade

A oficina de Arteterapia teve como principais objetivos estimular e manter o processo de percepção dos idosos, ampliando o nível de atenção e, conseqüentemente, memorização e aprendizagem.

 Curso para Gestantes

O objetivo principal foi esclarecer todas as dúvidas, capacitar as futuras mães sobre as mudanças que acontecerão em suas vidas com a chegada do bebê e minimizar o medo das transformações ocorridas neste período da vida.

 Oficina de Reeducação Postural – Resgate dos movimentos naturais. Projeto aberto ao público que apresentou como principais objetivos: Relaxar as tensões diárias, compreender a linguagem de seu corpo (consciência corporal), (re) aprender a relacionar-se com os seus limites e possibilidades corporais, entrar em contato com sua vitalidade orgânica e emocional etc.

 Cursos de Primeiros Socorros

Teve como objetivo capacitar o comerciário para prestar socorro de emergência, correto e eficiente, para obtenção de domínio das técnicas de primeiros socorros.

 Projeto Alicerce Escola Promotora da Saúde – Educação de Jovens e Adultos –

Ações com temas relacionados à saúde para os alunos da Educação de Jovens e

Feira da Saúde SESC

Este evento foi realizado em parceria com cursos da área da saúde (fisioterapia, medicina e nutrição) das Universidades Federal da Grande Dourados e Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN –, apoio do Setor de Imunização e Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) e, ainda com a integração de várias Atividades do próprio SESC.

2.3.1.2.1.1 Ação 006 – Atividade Nutrição

Tabela 9 – Dados Gerais da Ação

| | |
|------------|---|
| FINALIDADE | Ações destinadas ao fornecimento de refeições e à promoção, proteção e recuperação do estado nutricional. |
| DESCRIÇÃO | Refeições, lanches e consultas dietoterápicas. |

Esta Atividade desenvolveu, ao longo deste exercício, uma proposta de fornecimento de refeições balanceadas e seguras à clientela comerciária, dependentes e usuários, lanches aos alunos da Escola do SESC/MS, participantes de cursos, coffe break e em projetos integrados com outras Atividades e Consultas Dietoterápicas. Estas compreendem o período de permanência do beneficiário (comerciário e dependente) e/ou usuário, no consultório, para receber a prescrição da dieta. Assim, esta Atividade compreende as modalidades Refeições, Lanches e Consultas Dietoterápicas.

A promoção, a proteção e a recuperação da saúde, em especial do estado nutricional, com a oferta de uma alimentação qualificada a preços acessíveis, fizeram parte da proposta, introduzindo o aspecto educativo com o propósito de socializar conhecimentos relacionados a hábitos alimentares saudáveis.

A modalidade de Consultas Dietoterápicas contou com a parceria da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), em fevereiro/2010, e o início do atendimento nutricional, específico com Nutricionista, como serviço do SESC, a partir do mês de julho/2010.

Foi realizada nas Unidades Executivas: SESC Camillo Boni, SESC Horto, SESC Almirante Barroso, SESC Três Lagoas e SESC Dourados, com superávit de 0,66%

em inscrições e 8,03% em atendimentos.

Esta Atividade com ações determinadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde bucal, desenvolveu uma programação na qual otimizou os recursos físicos e ampliou os turnos de atendimentos.

Nas Unidades Executivas SESC Camillo Boni e SESC Horto houve a ocupação plena de todos os turnos e utilização da capacidade máxima de atendimento, em decorrência da demanda da clientela, nas do interior, SESC Três Lagoas e SESC Dourados, ocorreu um trabalho de divulgação e mini-palestras para maior conhecimento dos serviços prestados.

Foi executada nas Unidades Executivas: SESC Camillo Boni, SESC Horto, SESC Três Lagoas e SESC Dourados, realizando 89,90% em atendimentos da previsão anual.

Projeto OdontoSESC

Este Projeto desenvolveu as programações das Atividades Educação para a Saúde e Assistência Odontológica nas cidades de Bonito e Naviraí.

As ações propostas em Educação para a Saúde foram realizadas nas escolas, Centros de Educação Infantil e na própria Unidade Móvel OdontoSESC, com enfoque na promoção da saúde bucal dos pacientes da Unidade Móvel e população dos municípios.

2.3.1.2.1.3 Ação 008 – Atividade Educação em Saúde

Tabela 11 – Dados Gerais da Ação

| | |
|------------|--|
| FINALIDADE | Promover ações destinadas à realização sistemática de programas de saúde, de caráter educacional, reforçando práticas de promoção e proteção à saúde, através de trabalhos com grupos, empresas, escolas e em comunidades. |
| DESCRIÇÃO | Compreende as realizações de palestras, visitas monitoradas a exposições, cursos, seminários, encontros, campanhas, oficinas, feiras de saúde e vídeos educativos. |

Tabela 12 – Dados Gerais da Ação

| | |
|------------|---|
| FINALIDADE | Consiste em ações destinadas ao diagnóstico, à prevenção e ao tratamento de doenças, através das modalidades de consultas médicas, de enfermagem e atendimentos de emergência. |
| DESCRIÇÃO | Exames de pele aos alunos dos cursos de natação, e banhistas, avaliação física aos frequentadores dos cursos, estímulo à prática do exercício físico regular visando melhorar a qualidade de vida da clientela. |

Esta Atividade desenvolveu uma programação que possibilitou aos comerciários, dependentes e comunidade em geral participar de ações destinadas ao diagnóstico e à prevenção de doenças, como também facilitou o acesso da clientela aos serviços de saúde por meio de consultas dos convênios médicos, tudo conforme previsão no Programa de Trabalho/2010.

Realizou suas ações nas Unidades Executivas: SESC Camillo Boni, SESC Horto, SESC Três Lagoas e SESC Dourados, finalizando o exercício com superávit de 16,67% em inscrições e 11,26% em atendimentos.

2.3.1.3 Programa 003 – Cultura

Tabela 13 – Dados Gerais do Programa

| | |
|---|--|
| TIPO DE PROGRAMA | Finalístico |
| OBJETIVO GERAL | Conjunto de ações que visam ao desenvolvimento, à difusão e à preservação do conhecimento, através do incentivo à cultura e da difusão das artes em geral. |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | Ações culturais através de bibliotecas, apresentações artísticas e manifestações de desenvolvimento artísticos e culturais. |
| INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO | Taxa de Crescimento dos Atendimentos Percentual de Execução Orçamentária |

Execução Física das Atividades Realizadas:

| Execução Física das Atividades | | | |
|-----------------------------------|------------------|------------------|---------------|
| Atividades | Prevista | Realizadas | Realização % |
| Biblioteca | 314.000 | 329.541 | 104,95 |
| Apresentações Artísticas | 618.400 | 443.317 | 71,69 |
| Desenv. Artístico Cultural | 236.416 | 227.918 | 96,41 |
| TOTAL GERAL | 1.168.816 | 1.000.776 | 85,62 |

2.3.1.3.1. Principais Ações do Programa Cultura

O Programa desenvolveu suas programações nas Unidades Executivas SESC Camillo Boni, SESC Horto, SESC Almirante Barroso, SESC Três Lagoas e SESC Dourados de forma assertiva, alcançando os objetivos propostos no Programa de Trabalho 2010. As programações mereceram do público comerciário e usuário a maior atenção, revelando-se verdadeiros multiplicadores na difusão das ações culturais, incentivador e promotor da produção cultural e artística local, proporcionando ampla visibilidade à instituição.

Realizou, neste exercício, 130,94% em inscrições e 85,62% em atendimentos da previsão anual. Atribui-se a este déficit em atendimentos as altas metas propostas na Atividade Apresentações Artísticas, no Programa de Trabalho 2010 e a saída do técnico da Atividade Apresentações Artísticas. Destaque-se que medidas foram tomadas para manter as programações propostas, a qualidade dos serviços prestados e, conseqüente, satisfação da clientela.

Projetos Relevantes:

5ª Aldeia SESC Terena de Artes

Este projeto promoveu momento de atuação de todas as modalidades junto à promoção e valorização da identidade cultural de Mato Grosso do Sul e a produção cultural contemporânea. A realização da 5ª Mostra SESC Terena de Artes pretendeu se estabelecer como um dos principais eventos em prol da Cultural Regional, possibilitando o trânsito de ideias, conhecimentos e experiências.

SESC Encena

Com espetáculos de Teatro, Dança e Shows Musicais, o Projeto SESC Encena veio ao encontro das necessidades de uma comunidade artística que busca desenvolver trabalhos de forma poética em representações simbólicas, narrativas ou metafóricas,

Promovido pelo SESC em parceria com a UFMS, pelo segundo ano consecutivo, firmou-se o evento no panorama regional e nacional na área de arte e tecnologia. Participaram renomados pesquisadores e cientistas como Lúcia Santaella, Diana Domingues e Jônatas Manzolli.

Da escola para o SESC

No primeiro ano efetivo de ações este projeto foi uma ponte para trazer ao SESC crianças e adultos de instituições públicas, com a realização de atividades lúdicas foi possível criar um ambiente para a reflexão da arte sul-mato-grossense.

Coral Infantil

Curso implantado no ano de 2010, no SESC Horto, apresentou resultados satisfatórios, contribuindo para melhorar a concentração dos participantes e consequente aprendizagem nas demais áreas do conhecimento.

Iniciação ao Teatro Infantil

Para atender a uma necessidade do estudo de textos e peças teatrais voltadas para crianças, foi criado o curso de teatro infantil que trabalhou questões de corpo, movimentação, técnicas de improviso, dramatização e, principalmente, o estudo de obras da dramaturgia nacional como Ruth Rocha.

Cerâmica para Grupos Especiais

Curso direcionado para o atendimento a crianças e adolescentes com necessidades educacionais especiais. Para realizá-lo foi escolhida a Associação Pestalozzi com a participação de um grupo de alunos, acompanhado por um responsável, que executou a arte da cerâmica.

Espaço Banco de Textos Teatrais Rubens Correa

Espaço adequado para pesquisa, estudo, reflexão, criação e produção na área de dramaturgia. Contamos com um acervo especial voltado para a dramaturgia nacional e estrangeira. Este espaço tem uma estrutura para leitura, para a exibição de documentários, filmes e realização de reuniões e estudos. Durante o ano realizamos projetos em parceria com o DN como Palco Giratório, Sonora Brasil, SESC Dramaturgia, Cine SESC.

Coral Infanto-Juvenil

Este projeto teve como propósito desenvolver o canto como meio de expressão e comunicação entre os membros do grupo. De caráter não-competitivo, foi uma atividade que requereu disciplina, organização,

2.3.1.3.1.1 Ação 010 – Atividade Biblioteca

Tabela 14 – Dados Gerais da Ação

| | |
|------------|---|
| FINALIDADE | Ações destinadas à utilização de livros, documentos congêneres, periódicos, assim como filmes, CDs, DVD, Cd-rom, internet, propiciando a consulta, o estudo e a pesquisa, através das modalidades de Biblioteca Fixa e Unidade Móvel. , |
| DESCRIÇÃO | Serviços de consulta local, empréstimo de livros e outras atividades complementares sistemáticas de incentivo à leitura. |

Esta Atividade manteve seus objetivos na formação de novos leitores com a promoção e estímulo à prática da leitura, oferecendo produtos, serviços e atividades com qualidade e um acervo diversificado e atualizado para pesquisas, consultas e empréstimos de livros, contribuindo para o desenvolvimento sociocultural, intelectual e profissional da clientela, caracterizando-se como uma Atividade de suplementação do processo educativo.

As ações foram desenvolvidas nas Unidades SESC Camillo Boni, SESC Horto, SESC Almirante Barroso, SESC Três Lagoas e SESC Dourados, realizou 6.953 inscrições que representam 135,01% e 104,95% em atendimentos da previsão para o exercício.

Projeto BiblioSESC

O Projeto BiblioSESC, neste exercício de 2010, deu continuidade às ações de promoção e incentivo à leitura, por meio de serviços gratuitos de empréstimos, consultas e pesquisas de livros, tornando-se imprescindíveis fontes de informação à comunidade. Os atendimentos foram realizados nos bairros periféricos para, principalmente, a população carente, disponibilizando um acervo variado com materiais informativos, livros infantis e revistas, a partir de um sistema informatizado para cadastro e consulta.

2.3.1.3.1.2 Ação 011 – Atividade Apresentações Artísticas

cinema. Assim, com este trabalho nas diversas linguagens e formas de expressão humana, objetivou a promoção da cultura para torná-la um meio para a formação de opinião, a transformação social e indicativo de novos caminhos das produções artístico-culturais.

As programações foram realizadas nas Unidades SESC Camillo Boni, SESC Horto, SESC Almirante Barroso, SESC Três Lagoas e SESC Dourados, executando 71,69% da previsão anual.

2.3.1.3.1.3. Ação 012 – Atividade Desenvolvimento Artístico Cultural

Tabela 16 – Dados Gerais da Ação

| | |
|------------|---|
| FINALIDADE | Promover a cultura através das ações didáticas artísticas e pedagógicas, oferecendo oportunidades de desenvolvimento pessoal artístico, formando platéia e despertando as suas potencialidades. |
| DESCRIÇÃO | Oferece manifestações culturais nas áreas de cinema, música, literatura, teatro, dança, teatro, dança, artes plásticas e artesanatos. |

As ações desta Atividade se inseriram dentro do escopo da valorização e do fomento à cultura para propiciar a reflexão e o fazer artístico, em programações sistemáticas, projetos e oficinas de formação nas áreas de dança, artes plásticas, literatura, cinema, artesanato, música entre outras, oferecendo espaço e condições à expressão de ideias e sentimentos por meio do desenvolvimento de diversas técnicas e linguagens artísticas.

Foi desenvolvida nas Unidades SESC Camillo Boni, SESC Horto e SESC Dourados, realizou 1.380 inscrições, que corresponde a 113,67% e, em atendimentos, 96,41% da previsão anual.

2.3.1.4 Programa 004 – Lazer

Tabela 17 – Dados Gerais do Programa

| | |
|------------------|-------------|
| TIPO DE PROGRAMA | Finalístico |
|------------------|-------------|

| | |
|------------------------------|--|
| PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS) | Comerciários, dependentes e comunidade em geral. |
|------------------------------|--|

| Indicador – Taxa de Crescimento dos Atendimentos | |
|--|-----------|
| Atendimentos realizados no programa em 2009 | 2.156.114 |
| Atendimentos realizados no programa em 2010 | 2.060.214 |
| Taxa de crescimento em relação ao ano anterior | (-) 4,45% |

| Indicador – Percentual da Execução Orçamentária | |
|---|--------------|
| Despesas totais orçadas no programa | 2.283.530,00 |
| Despesas totais realizadas no programa | 2.146.339,80 |
| Percentual de execução das despesas | 93,99% |

Execução Física das Atividades Realizadas:

| Execução Física das Atividades | | | |
|--------------------------------|-----------|------------|--------------|
| Atividades | Prevista | Realizadas | Realização % |
| Desenv. Físico Esportivo | 550.660 | 542.400 | 98,50 |
| Recreação | 1.448.400 | 1.513.748 | 104,51 |
| Turismo Social | 4.160 | 4.066 | 97,74 |
| TOTAL GERAL | 2.003.220 | 2.060.214 | 102,85 |

2.3.1.4.1 Principais Ações do Programa Lazer

Neste exercício foram apresentadas propostas diversificadas para compor os momentos de entretenimento, que permitiram expandir a atuação da entidade, visando estimular a participação espontânea e a criatividade da clientela e comunidade em geral.

O Programa Lazer abrange as Atividades Desenvolvimento Físico Esportivo, Recreação e, neste exercício, a Atividade Turismo Social passou a integrar o Programa e foi implantada na Unidade Executiva SESC Dourados.

O Programa, no exercício 2010, demonstra evolução em inscrições e atendimentos, com crescimento de 2,85% em atendimentos e, 20,93% em inscrições em relação à previsão anual.

Projetos Relevantes:

Copa SESC de Futebol Suíço

Este torneio contou com a participação exclusiva de comerciários, foi realizado na Associação Esportiva da Viação São Luiz, aos domingos de manhã. Evento que atraiu um bom público para assistir aos jogos e teve a participação de 15 equipes.

Copa SESC de Futebol Mirim e Infantil

Considerado o mais importante torneio de futebol de categoria de base realizado em Três Lagoas, a Copa SESC de Futebol Mirim e Infantil contou com a participação das equipes da cidade, dando a oportunidade aos jovens e crianças mostrarem suas habilidades e resgatar valores como respeito, companheirismo e trabalho em equipe.

2º Festival SESC de Vôlei de Praia

Torneio de vôlei de praia com a participação de atletas da cidade e região, foi realizado no Balneário Municipal em parceria com a Secretária de Esportes do município.

1º Copa SESC de Handebol

Na primeira edição em 2010 o evento atingiu as expectativas de público e de equipes. Este evento obteve uma importante cobertura da imprensa, com a divulgação de materiais e fotos no principal jornal da cidade.

Brincando nas Férias: "Brincando e Preservando o meio ambiente"

Realização de Atividades recreativas para as crianças de 8 a 12 anos, no período de férias escolares, com o tema de Preservação à Natureza, por meio de oficinas com brincadeiras recreativas e apresentações culturais.

Excursões Realizadas Em 2010 – Saídas de Campo Grande:

Jan - Férias Em Floripa;

Abr - 13º Encontro da Feliz Idade do Mercosul e América Latina - Balneário Camboriú/SC;

Jun - Descanso no Hotel Mato Grosso Águas Quentes;

Jul - Inverno nas Águas Quentes de Caldas Novas e 11º Festival de Inverno de Bonito;

Ago - Olé!! 1ª Viagem Internacional - Europa - Portugal e Espanha;

Set - 25º Encontro da Feliz Idade - A Felicidade É Aqui! - Olímpia/SP, Aparecida do Norte/SP, Ubatuba/SP E Paraty/RJ;

Out - Lazer nas Sesc Paranaíba;
Nov - Feriado na Lagoa Santa/GO; e

2.3.1.4.1.1 Ação 013 – Atividade Desenvolvimento Físico-Esportivo

Tabela 18 – Dados Gerais da Ação

| | |
|------------|---|
| FINALIDADE | Proporcionar ações destinadas aos exercícios físico-esportivos, através das modalidades de ginástica e desporto em geral. |
| DESCRIÇÃO | Ações de exercícios físicos esportivos, através da ginástica, esportiva em geral com caráter de cursos, competições, treinos sistemáticos e realizações complementares. |

O SESC/MS, por intermédio da Atividade Desenvolvimento Físico-Esportivo, teve como propósito realizar práticas esportivas para promover uma vida saudável, o bem-estar e a inclusão social, a partir de atividades lúdico-recreativas, esportivas e multidisciplinares aos alunos das redes pública e particular, clientela comerciária e comunidade em geral.

Foram realizados eventos em parceria com instituições públicas e privadas, veículos de comunicação (escritos, falados e televisionados) que garantiram a qualidade e a disseminação da informação dos eventos e a integração entre setores e Atividades que garantiram o sucesso dos eventos.

Assim, a Atividade desenvolvida nas Unidades SESC Camillo Boni, SESC Horto, SESC Três Lagoas e SESC Dourados, encerra o exercício executando 98,50% do previsto em atendimentos e 123,65% em inscrições o que demonstra os níveis satisfatórios de qualidade e aprovação da clientela.

2.3.1.4.1.2 Ação 014 – Atividade Recreação

Tabela 19 – Dados Gerais da Ação

| | |
|------------|---|
| FINALIDADE | Desenvolver ações voltadas para o entretenimento da clientela através de práticas lúdicas e informais, proporcionando-lhe o tempo livre do indivíduo, proporcionando-lhe o melhor aproveitamento. |
|------------|---|

Apresenta resultado satisfatório de 1.513.748 atendimentos, o que representa 4,51% na superação das metas previstas, com suas ações desenvolvidas nas Unidades SESC Camillo Boni, SESC Horto, SESC Três Lagoas e SESC Dourados.

2.3.1.4.1.3 Ação 015 – Atividade Turismo Social

Tabela 20 – Dados Gerais da Ação

| | |
|------------|---|
| FINALIDADE | Conduzir e praticar a atividade turística promovendo a igualdade de oportunidades, a equidade, a solidariedade e o exercício da cidadania na perspectiva da inclusão, propondo ações de maneira a efetivar a valorização do lugar e das pessoas, construindo uma mentalidade de respeito às diferenças. |
| DESCRIÇÃO | Oferecimento de excursões, passeios, passeios locais. |

No ano de 2010, o Turismo Social com objetivo de conduzir e praticar a atividade turística, priorizou atender aos comerciários e seus dependentes com excursões a destinos turísticos em que o lazer, a cultura e a diversidade ambiental proporcionassem o bem-estar físico e social, promovendo a igualdade de oportunidades, a equidade, a solidariedade e o exercício da cidadania na perspectiva da inclusão.

Esta Atividade foi desenvolvida na Unidade SESC Horto e, em abril de 2010 foi implantada no SESC Dourados com propósito de atender a clientela da cidade de Dourados e demais municípios da região. Realizou 1.608 inscrições e 4.066 atendimentos que correspondem 68,78% e 97,74%, respectivamente, do previsto para o exercício.

Programa 005 – Assistência

Tabela 21 – Dados Gerais do Programa

| | |
|------------------|---|
| TIPO DE PROGRAMA | Finalístico |
| OBJETIVO GERAL | Promover ações no sentido de contribuir para a valorização do trabalhador e de sua família. |

| | |
|------------------------------|--|
| PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS) | Comerciários, dependentes e comunidade em geral. |
|------------------------------|--|

| Indicador – Taxa de Crescimento dos Atendimentos | |
|--|------------|
| Atendimentos realizados no programa em 2009 | 18.054.406 |
| Atendimentos realizados no programa em 2010 | 18.487.574 |
| Taxa de crescimento em relação ao ano anterior | 2,39% |

| Indicador – Percentual da Execução Orçamentária | |
|---|--------------|
| Despesas totais orçadas no programa | 3.982.614,00 |
| Despesas totais realizadas no programa | 4.062.038,36 |
| Percentual de execução das despesas | 101,99% |

Execução Física das Atividades Realizadas:

| Execução Física das Atividades | | | |
|--------------------------------|------------|------------|--------------|
| Atividades | Prevista | Realizadas | Realização % |
| Trabalho com Grupos | 36.500 | 45.607 | 124,95 |
| Ação Comunitária | 12.862.484 | 18.435.756 | 143,33 |
| Assistência Especializada | 8.640 | 6.211 | 71,89 |
| TOTAL GERAL | 12.907.624 | 18.487.574 | 143,23 |

2.3.1.5.1 Principais Ações do Programa Assistência

O Programa Assistência exerceu um papel fundamental no desempenho das ações que contribuíram para a valorização do trabalhador, sua família e comunidade, articulando medidas de caráter socioeducativo e estimulando a clientela a participar dos serviços oferecidos pelas áreas: Educação, Saúde, Cultura e Lazer.

Visando garantir os resultados propostos em programa de trabalho foi mantido o desenvolvimento das ações, priorizando as parcerias com empresas, órgãos governamentais e não-governamentais, que contribuíram para o fortalecimento do trabalho em Rede de Solidariedade.

Compõem o Programa as Atividades: Trabalho com Grupos, Ação Comunitária – Programa Mesa Brasil - e Assistência Especializada.

O Programa, no exercício, demonstra evolução em inscrições e atendimentos, com crescimento de 43,23% em atendimentos em relação à previsão anual, em decorrência da Atividade Ação Comunitária, a qual já está sofrendo alterações no cálculo dos atendimentos e executou 46,15% das inscrições previstas.

Projeto Era Uma Vez... Atividades Intergeracionais

Projeto em reedição realizado com alunos da Escola do SESC. Ação socioeducativa que consistiu em atividades pedagógicas e culturais desenvolvidas com a participação, em grupo, de crianças e idosos que utilizam a literatura infantil como eixo condutor do processo de sensibilização dos problemas da velhice e do envelhecimento.

Aproveitamento Integral dos Alimentos

Foram apresentadas receitas de baixo custo, diminuição do desperdício com o melhor aproveitamento dos alimentos.

Projeto Gerando Renda

Oficinas de receitas sobre como aproveitar melhor os alimentos e gerar renda para as instituições. Parceria com o SENAC, SEBRAE, SENAR e a SESAU (Vigilância Sanitária).

Projeto Semana da Alimentação: "Mês da Alimentação e do Pão com o Mesa em ação"

Realizado no Restaurante do SESC Camillo Boni com a participação da CONAB, CONSEA, SEBRAE e SENAR, o Dia Mundial da Alimentação, comemorado em 16 de outubro, data instituída pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, teve como objetivo conscientizar a população sobre a difícil situação que enfrentam as pessoas que passam fome e estão desnutridas, procurando promover em todo o mundo a participação da sociedade na luta contra a fome.

Responsabilidade Ambiental

Coleta de banners usados pelo SESC e empresas parceiras com a finalidade de confeccionar bolsas e sacolas reutilizáveis que podem substituir as sacolas plásticas utilizadas nas compras de supermercados.

Projeto Solidariedade e Cidadania em Ação

Ações em parcerias com empresas na realização da Campanha do Agasalho e Natal Solidária, com o apoio da SESAU, visando mobilizar os receptores à contribuírem no combate à dengue, leishmaniose e preservação do meio ambiente.

Projeto Nesta Escola Tem... Lazer e Esporte

Levou à comunidade escolar de diferentes faixas etárias, diversas opções de lazer, esporte e cultura, como uma forma de integração dos participantes.

2.3.1.5.1.1 Ação 016 – Atividade Trabalho com Grupos

Esta Atividade teve por objetivo incentivar a socialização, promover a autoestima, a autonomia e valorizar as potencialidades do indivíduo. Favoreceu, assim, na melhoria da qualidade de vida, integração social, resiliência, além do envolvimento e empoderamento como meio de mudanças e transformações na realidade de cada grupo.

Executou ações interdisciplinares que convergiram para a valorização social, cultural e educativa tanto no trabalho social com idosos, quanto nos grupos de pais e de adolescentes, respeitando as diferenças e buscando, juntos, alternativas para situações adversas.

Foi desenvolvida nas Unidades SESC Horto e SESC Dourados, efetivou 970 inscrições, que correspondem a 104,30% e, em atendimentos 124,95% do previsto para o exercício.

2.3.1.5.1.2. Ação 017 – Atividade Ação Comunitária

Tabela 23 – Dados Gerais da Ação

| | |
|------------|---|
| FINALIDADE | Proporcionar ações destinadas a promover o desenvolvimento social, econômico e cultural das comunidades, incentivando à participação e a integração comunitária, através da atuação do SESC com a comunidade e do estabelecimento de parcerias com outras instituições. |
| DESCRIÇÃO | Reuniões para a formação de núcleos comunitários, encontros, campanhas, orientações em grupo, palestras, seminários, feiras e exposições e complementação de refeições. |

Programa Mesa Brasil

Este Programa desenvolveu ações socioeducativas nas unidades SESC Camillo Boni e SESC Dourados, contou com parcerias de instituições públicas e privadas. As instituições sociais e famílias envolvidas fizeram parte de um esforço conjunto para melhoria da qualidade de vida, inclusão social, combate à fome e ao consumo consciente dos alimentos por meio da responsabilidade e solidariedade fortalecidos pelo trabalho voluntário.

Na unidade SESC Três Lagoas a proposta de atividades efetivaram-se na área de

Teve como proposta facilitar o acesso dos comerciários aos benefícios oferecidos pelo SESC e que representam parte das necessidades básicas: saúde por meio da Assistência Odontológica com tratamentos de qualidade, baixo custo e, lazer com os pacotes turísticos e parcelamentos até em 10 vezes sem juros, tudo com vistas ao bem-estar social. Contudo, esta Atividade encontrou dificuldades em cumprir as metas propostas em programa de trabalho, uma vez que muitos clientes passaram a utilizar o cartão de crédito para os tratamentos odontológicos, como também para os pacotes turísticos.

Tem suas ações realizadas nas Unidades SESC Camillo Boni, SESC Horto, SESC Três Lagoas e SESC Dourados, efetivou 65,57% em inscrições e 71,89% em atendimentos em relação ao previsto para o ano.

2.3.1.6 Programa 006 – Administração

Tabela 25 – Dados Gerais do Programa

| | |
|---|--|
| TIPO DE PROGRAMA | Apoio Administrativo |
| OBJETIVO GERAL | Proporcionar a organização adequada e à mobilização dos recursos humanos, materiais, técnicos, financeiros e institucionais da AR-SESC-MS. |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | Garantir os meios necessários ao desenvolvimento das ações do Departamento Regional/MS. |
| INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA | Percentual de Execução Orçamentária |
| PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS) | Comerciários, dependentes e comunidade em geral. |

| Indicador – Percentual da Execução Orçamentária | |
|---|--------------|
| Despesas totais orçadas no programa | 5.817.976,00 |
| Despesas totais realizadas no programa | 5.458.509,75 |
| Percentual de execução das despesas | 93,82% |

| | | | |
|--|--------|--------|--------|
| Amortização e Encargos de Financiamentos | - | - | - |
| Serviços Financeiros | - | - | - |
| Fiscalização Financeira | - | - | - |
| Serviços de Matrícula | 53.950 | 55.131 | 102,19 |
| TOTAL GERAL | 53.950 | 55.131 | 102,19 |

“NÃO HOUE OCORRÊNCIA”

2.3.1.6. Principais Ações do Programa Administração

No exercício foram efetivadas ações em conformidades com as normas regimentais da Entidade e as diretrizes quinquenais.

O empenho deflagrou alcance de resultados de acordo com objetivos finalísticos, amparados nos objetivos organizacionais estabelecidos no Programa de Trabalho.

Os alcances deram-se mediante avanços na expansão da ação institucionais, no suprimento de cargos, na informática, tanto com o ponto eletrônico quanto no recebimento de notas fiscais, agora eletrônicas e, também com a implantação do Help Desk no Setor de Tecnologia da Informação para controlar as solicitações de serviço; acompanhamento dos gastos institucionais dentro das normas sobre execução orçamentária, financeira e contábil, buscando o equilíbrio das receitas e despesas, contemplando as ações vinculadas à manutenção e modernização de suas práticas de gestão e demais funções administrativas, tais como: Contabilidade, Recursos Humanos, Patrimônio, Tesouraria e Tecnologia da Informação.

Elaborado o Planejamento Estratégico a partir do modelo de Sistema de Planejamento do DN e implementado o setor com recursos humanos para a coleta, acompanhamento e emissão de Relatórios de Acompanhamento dos indicadores.

O Setor desenvolveu ações concatenadas com o Programa de Trabalho para 2010 e em alinhamento com o Plano Estratégico 2011-2015.

Na área de pesquisa desenvolveram-se ações na capital e no interior do estado, com levantamentos de interesse e estudos para interiorização e avanços dos serviços à população comerciaria no município de Aquidauana e, em Campo Grande, pesquisas de satisfação da clientela nas Unidades Executivas.

2.3.1.7 Programa 007 – Previdência

| Indicador – Percentual da Execução Orçamentária | |
|---|--------------|
| Despesas totais orçadas no programa | 4.302.796,00 |
| Despesas totais realizadas no programa | 4.095.088,26 |
| Percentual de execução das despesas | 95,17% |

2.4 Desempenho Orçamentário e Financeiro

2.4.1. Programação Orçamentária das Despesas

v Identificação das Unidades Orçamentárias:

| Cód. | Sigla | Descrição |
|------|-------|--------------------------------------|
| 01 | PRE | PRESIDENCIA |
| 02 | DR | DIREÇÃO REGIONAL |
| 03 | ATP | ASSESSORIA TÉCNICA E DE PLANEJAMENTO |
| 04 | DPS | DIVISÃO DE PROGRAMAS SOCIAIS |
| 05 | DAF | DIVISÃO ADMINISTRATIVA |
| 06 | CB | SESC CAMILLO BONI |
| 07 | HO | SESC HORTO |
| 08 | AB | SESC ALMIRANTE BARROSO |
| 09 | TL | SESC TRÊS LAGOAS |
| 10 | DO | SESC DOURADOS |
| 11 | LAGE | SESC LAGEADO |

v Programação das Despesas Correntes e Capital

Preencher a tabela abaixo com os dados extraídos do ORC.3 (OP – inicial)

| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | 2009 | | | 2010 | | |
|--------|----------------------------------|---------------------|------------------|---------------------|---------------------|------------------|---------------------|
| | | ELEMENTO DE DESPESA | GRUPO DE DESPESA | CATEGORIA ECONÔMICA | ELEMENTO DE DESPESA | GRUPO DE DESPESA | CATEGORIA ECONÔMICA |
| 3 | Despesas Correntes | | | 22.150.636 | | | 23.240.000 |
| 3.1 | Pessoal e Encargos Sociais | | 8.445.000 | | 9.384.135 | | |
| 3.1.90 | Aplicações Diretas Vencimentos e | | 8.445.000 | | 9.384.135 | | |

| | | | | | | |
|-----------|------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| 4 | Despesas de Capital | | 871.364 | | | 750.000 |
| 4.4 | Investimentos | | 571.364 | | 500.000 | |
| 4.4.90 | Aplicações Diretas | | 571.364 | | 500.000 | |
| 4.4.90.51 | Obras e Instalações | 271.364 | | 250.000 | | |
| 4.4.90.52 | Equipamentos e Material Permanente | 300.000 | | 250.000 | | |
| 4.5 | Inversões Financeiras | | 300.000 | | 250.000 | |
| 4.5.90 | Aplicações Diretas | | 300.000 | | 250.000 | |
| 4.5.90.61 | Aquisição de Imóveis | 300.000 | | 250.000 | | |

v Quadro Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência Anexar ORC.2 e para os Regionais que fazem reserva orçamentária, listar por verba.

| POR PROGRAMAS E ATIVIDADES | | | |
|----------------------------|------------------------------------|-----------|-----------|
| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | 2009 | 2010 |
| 01 | EDUCAÇÃO | 2.223.500 | 2.946.039 |
| 01/2001 | Educação Infantil | 291.500 | 533.915 |
| 01/2002 | Educação Fundamental | 369.000 | 305.982 |
| 01/2004 | Educação de Jovens e Adultos | 249.500 | 782.342 |
| 01/2005 | Educação Complementar | 628.000 | 507.446 |
| 01/2006 | Curso de Valorização Social | 96.000 | 113.769 |
| 01/2504 | Experimentação de Projetos Pilotos | 540.000 | 599.585 |
| 01/2505 | Coordenação e Supervisão | 49.500 | 103.000 |
| 02 | SAÚDE | 4.231.000 | 4.936.875 |
| 02/2007 | Nutrição | 2.670.000 | 3.319.588 |
| 02/2008 | Assistência Odontológica | 818.500 | 961.100 |
| 02/2009 | Educação em Saúde | 109.500 | 155.737 |
| 02/2010 | Assistência Médica | 49.000 | 87.450 |
| 02/2504 | Experimentação de Projetos Pilotos | 530.000 | 345.000 |
| 02/2505 | Coordenação e Supervisão | 54.000 | 68.000 |
| 03 | CULTURA | 1.469.500 | 1.508.538 |
| 03/2011 | Biblioteca | 363.000 | 413.700 |
| 03/2012 | Apresentações Artísticas | 225.500 | 399.300 |
| 03/2013 | Desenvolvimento Artístico Cultural | 283.000 | 247.538 |
| 03/2504 | Experimentação de Projetos Pilotos | 530.000 | 345.000 |
| 03/2505 | Coordenação e Supervisão | 68.000 | 103.000 |
| 04 | LAZER | 1.973.500 | 2.259.530 |
| 04/2014 | Desenvolvimento Físico-Esportivo | 627.500 | 735.625 |
| 04/2015 | Recreação | 318.000 | 498.300 |
| 04/2016 | Turismo Social | 448.000 | 617.505 |
| 04/2504 | Experimentação de Projetos Pilotos | 530.000 | 345.000 |
| 04/2505 | Coordenação e Supervisão | 50.000 | 63.100 |
| 05 | ASSISTÊNCIA | 4.717.500 | 3.763.014 |
| 05/2017 | Trabalho com Grupos | 122.500 | 142.024 |

| | | | |
|-------------|--|------------|------------|
| 06/2028 | Serviços de Matrícula | 248.500 | 221.800 |
| 06/2502 | Serviços Gerais | 74.000 | 104.000 |
| 06/2504 | Experimentação de Projetos Pilotos | 416.000 | 333.000 |
| 06/2505 | Coordenação e Supervisão | 469.000 | 509.808 |
| 06/2506 | Cooperação Financeira | 405.636 | 410.091 |
| 06/2508 | Capacitação de Recursos Humanos | 104.000 | 165.947 |
| 06/2509 | Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais | 208.000 | 259.000 |
| 07 | PREVIDÊNCIA | 3.245.000 | 3.348.000 |
| 07/2029 | Encargos Sociais e Trabalhistas | 1.920.000 | 2.168.000 |
| 07/2030 | Assistência a Servidores | 1.325.000 | 1.180.000 |
| TOTAL GERAL | | 23.022.000 | 23.990.000 |

v Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesas
Listar a (s) Abertura(s) de Crédito (s) no ano.

| VERBAS | INICIAL | RES./10 Até 25% | RES . 10 Além 25% | DOTAÇÃO FINAL |
|--------------|------------|-----------------|-------------------|---------------|
| 3 | | | | |
| 3.1 | | | | |
| 3.1.90 | | | | |
| 3.1.90.11 | | | | |
| 3.1.90.13 | 2.168.000 | 542.000 | 215.000 | 2.925.000 |
| 3.1.90.16 | 216.135 | 54.034 | 216.796 | 486.965 |
| 3.3 | | | | |
| 3.3.50 | | | | |
| 3.3.50.41 | | | | |
| 3.3.50.41.03 | 410.091 | 38.965 | | 449.056 |
| 3.3.90 | | | | |
| 3.3.90.30 | | | | |
| 3.3.90.36 | | | | |
| 3.3.90.39 | 7.643.312 | 895.000 | | 8.538.312 |
| 4 | | | | |
| 4.4 | | | | |
| 4.4.90 | | | | |
| 4.4.90.51 | | | | |
| 4.4.90.52 | 250.000 | 62.500 | 137.500 | 450.000 |
| 4.5 | | | | |
| 4.5.90 | | | | |
| 4.5.90.61 | | | | |
| TOTAIS OP | 10.687.538 | 1.592.499 | 569.296 | 12.849.333 |

2.4.2 Execução Orçamentária das Despesas

v Despesas por Modalidade de Contratação

Listar as despesas por tipo de licitação: tomadas de preços, convite, concorrência, preço, consulta, contratações, Diretas, dispensas de licitação

| | | | | |
|--------|-----|---------------|-----|-----|
| Leilão | - | - | - | - |
| Total | 535 | 10.740.577,95 | 100 | 100 |

v Despesas Correntes e Capital Realizadas por Grupo, elemento de Despesa:

| POR ELEMENTO DE DESPESA | | | | | | | |
|-------------------------|---|---------------------|------------------|---------------------|---------------------|------------------|---------------------|
| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | 2009 | | | 2010 | | |
| | | ELEMENTO DE DESPESA | GRUPO DE DESPESA | CATEGORIA ECONÔMICA | ELEMENTO DE DESPESA | GRUPO DE DESPESA | CATEGORIA ECONÔMICA |
| 3 | Despesas Correntes | | | 19.984.187,67 | | | 24.604.748,69 |
| 3.1 | Pessoal e Encargos Sociais | | 7.498.567,61 | | | 10.269.387,37 | |
| 3.1.90 | Aplicações Diretas | | 7.498.567,61 | | | 10.6269.387,37 | |
| 3.1.90.11 | Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil | 5.394.835,51 | | | 6.993.720,53 | | |
| 3.1.90.13 | Obrigações Patronais | 1.914.217,19 | | | 2.923.975,84 | | |
| 3.1.90.16 | Outras Despesas Variáveis– Pessoal Civil | 189.514,91 | | | 351.691,00 | | |
| 3.3 | Outras Despesas Correntes | | 12.485.620,06 | | | 14.335.361,32 | |
| 3.3.50 | Transf. a Inst. Privadas | | 377.690,33 | | | 449.831,70 | |
| 3.3.50.41 | Contribuições | 377.690,33 | | | 449.831,70 | | |
| 3.3.50.41.01 | Subvenções Ordinárias | | | | | | |
| 3.3.50.41.02 | Subvenções Extraordinárias | | | | | | |
| 3.3.50.41.03 | Contribuições Regulamentares | | | | | | |
| 3.3.50.41.03 | Contribuições Regulamentares | 377.690,33 | | | 449.831,70 | | |
| 3.3.50.41.09 | Outras Contribuições Correntes | | | | | | |
| 3.3.90 | Aplicações Diretas | | 12.107.929,73 | | | 13.885.529,62 | |
| 3.3.90.30 | Material de Consumo | 3.752.230,28 | | | 4.421.066,83 | | |
| 3.3.90.36 | Outros Serviços de Terceiros–Pessoa Física | 860.987,75 | | | 926.698,38 | | |
| 3.3.90.39 | Outros Serviços de Terceiros–Pés. Jurídica | 7.494.711,70 | | | 8.537.764,41 | | |
| 4 | Despesas de Capital | | | 513.804,31 | | | 419.981,67 |
| 4.4 | Investimentos | | 513.804,31 | | | 419.981,67 | |
| 4.4.50 | Transf. Inst. Priv. s/ Fins Lucrativos | | | | | | |
| 4.4.50.41 | Contribuições | | | | | | |

v Despesas Correntes e Capital Realizadas por Programas e Atividades

| POR PROGRAMAS E ATIVIDADES | | | |
|----------------------------|--|--------------|--------------|
| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | 2009 | 2010 |
| 01 | EDUCAÇÃO | 1.940.462,46 | 2.340.937,94 |
| 01/2001 | Educação Infantil | 671.105,78 | 666.695,10 |
| 01/2002 | Educação Fundamental | 475.811,84 | 576.014,37 |
| 01/2004 | Educação de Jovens e Adultos | 200.686,53 | 382.699,15 |
| 01/2005 | Educação Complementar | 417.722,01 | 458.398,87 |
| 01/2006 | Curso de Valorização Social | 108.392,29 | 170.940,46 |
| 01/2504 | Experimentação de Projetos Pilotos | 0,00 | 0,00 |
| 01/2505 | Coordenação e Supervisão | 66.744,01 | 86.189,99 |
| 02 | SAÚDE | 4.664.969,60 | 5.856.376,96 |
| 02/2007 | Nutrição | 3.543.166,94 | 4.384.849,88 |
| 02/2008 | Assistência Odontológica | 923.036,33 | 1.168.344,47 |
| 02/2009 | Educação em Saúde | 40.727,25 | 99.578,80 |
| 02/2010 | Assistência Médica | 79.900,23 | 95.771,95 |
| 02/2504 | Experimentação de Projetos Pilotos | 0,00 | 0,00 |
| 02/2505 | Coordenação e Supervisão | 78.138,85 | 107.831,86 |
| 03 | CULTURA | 938.952,30 | 1.065.439,29 |
| 03/2011 | Biblioteca | 342.072,62 | 390.644,36 |
| 03/2012 | Apresentações Artísticas | 296.373,94 | 324.837,45 |
| 03/2013 | Desenvolvimento Artístico Cultural | 210.683,88 | 277.076,87 |
| 03/2504 | Experimentação de Projetos Pilotos | 0,00 | 0,00 |
| 03/2505 | Coordenação e Supervisão | 89.821,86 | 72.880,61 |
| 04 | LAZER | 1.884.065,52 | 2.146.339,80 |
| 04/2014 | Desenvolvimento Físico-Esportivo | 791.256,17 | 963.816,87 |
| 04/2015 | Recreação | 311.309,62 | 408.240,19 |
| 04/2016 | Turismo Social | 690.746,38 | 676.781,96 |
| 04/2504 | Experimentação de Projetos Pilotos | 0,00 | 0,00 |
| 04/2505 | Coordenação e Supervisão | 90.753,35 | 97.500,78 |
| 05 | ASSISTÊNCIA | 3.238.406,34 | 4.062.038,36 |
| 05/2017 | Trabalho com Grupos | 87.574,19 | 118.916,91 |
| 05/2018 | Ação Comunitária | 74.687,15 | 131.510,56 |
| 05/2019 | Assistência Especializada | 44.459,62 | 12.808,12 |
| 05/2501 | Divulgação | 359.432,87 | 461.681,16 |
| 05/2502 | Serviços Gerais | 2.347.461,78 | 2.780.286,70 |
| 05/2504 | Experimentação de Projetos Pilotos | 0,00 | 0,00 |
| 05/2505 | Coordenação e Supervisão | 324.790,73 | 556.834,91 |
| 06 | ADMINISTRAÇÃO | 4.554.459,56 | 5.458.509,75 |
| 06/1509 | Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais | 513.804,31 | 419.981,67 |
| 06/2020 | Deliberação | 147.423,50 | 87.698,83 |
| 06/2021 | Serviços de Pessoal | 286.489,40 | 409.387,41 |
| 06/2022 | Logística Organizacional e Patrimônio | 1.183.529,71 | 1.737.959,85 |

Tabela 27 – Evolução de Gastos Gerais

| DESCRIÇÃO | ANO | | |
|---|--------------|--------------|--------------|
| | 2008-R\$ | 2009-R\$ | 2010-R\$ |
| 1. PASSAGENS | 25.501,44 | 58.771,37 | 39.649,82 |
| 2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS | 17.045,00 | 41.499,12 | 74.995,31 |
| 3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS | | | |
| 3.1. Publicidade | 263.743,57 | 398.164,04 | 607.247,61 |
| 3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação | 1.244.646,03 | 1.237.753,03 | 1.443.607,69 |
| 3.3. Tecnologia da Informação | 192.650,00 | 200.729,16 | 305.186,32 |
| 3.4. Outras Terceirizações | 109.128,42 | 121.224,78 | 133.186,13 |
| 5. SUPRIMENTO DE FUNDOS | 96.700,69 | 117.277,70 | 104.274,91 |
| TOTAL | 1.949.415,15 | 2.175.419,20 | 2.708.147,79 |

Execução Física e Financeira das ações realizadas pela UJ

Tabela 28 – Execução Física e Financeira das ações realizadas pela UJ

| | | EXECUÇÃO FÍSICA | | | EXECUÇÃO FINANCEIRA | | |
|-------------|----------------|-----------------|------------|---------------|---------------------|--------------|---------------|
| | | META | | | META | | |
| | | PREVISTA | REALIZADA | Previsão 2011 | PREVISTA | REALIZADA | Previsão 2011 |
| EDUCAÇÃO | ED.INFANTIL | 124.050 | 131.373 | 120.050 | 569.415 | 666.695,10 | 473.247 |
| | EDUC.FUNDAM | 326.200 | 352.423 | 340.000 | 335.472 | 576.014,37 | 1.206.630 |
| | EJA | 163.000 | 148.763 | 182.000 | 838.342 | 382.699,15 | 1.289.506 |
| | EDUC COMPL | 234.000 | 255.003 | 255.500 | 551.746 | 458.398,87 | 851.779 |
| | CUR VAL SOCIAL | 21.400 | 32.091 | 26.400 | 135.769 | 170.940,46 | 194.816 |
| SAÚDE | NUTRIÇÃO | 1.198.200 | 1.294.394 | 1.247.500 | 3.334.388 | 4.384.849,88 | 3.184.000 |
| | ASSIST ODONT | 138.850 | 124.826 | 132.500 | 990.034 | 1.168.344,47 | 1.041.093 |
| | EDUC SAÚDE | 327.700 | 338.781 | 354.000 | 224.737 | 99.578,80 | 246.067 |
| | ASSIST MÉDICA | 50.320 | 55.987 | 51.000 | 88.950 | 95.771,95 | 140.100 |
| CULTURA | BIBLIOTECA | 314.000 | 329.541 | 336.000 | 418.600 | 390.644,36 | 440.100 |
| | APRES ARTÍ | 618.400 | 443.317 | 653.600 | 412.300 | 324.837,45 | 284.230 |
| | D. ART CULT | 236.416 | 227.918 | 243.205 | 272.538 | 277.076,87 | 468.428 |
| LAZER | D FÍS ESPORT | 550.660 | 542.400 | 565.122 | 758.625 | 963.816,87 | 965.610 |
| | RECREAÇÃO | 1.448.400 | 1513.748 | 1.460.600 | 498.800 | 408.240,19 | 441.750 |
| ASSISTÊNCIA | TURISMO SOC | 4.160 | 4.066 | 4.935 | 646.505 | 676.781,96 | 1.061.296 |
| | TRAB C GRU | 36.500 | 45.607 | 44.000 | 168.510 | 118.916,91 | 236.178 |
| | A COMUNIT | 12.862.484 | 18.435.756 | 13.600.474 | 212.300 | 131.510,56 | 278.550 |
| | A ESPECIAL | 8.640 | 6.211 | 5.760 | 58.500 | 12.808,12 | 22.150 |

| Avaliação do Resultado do Indicador | | |
|-------------------------------------|------------|----------------------------------|
| Conceito | | Descrição |
| Eficaz | Muito bom | Atingiu de 90% até 100% da meta |
| | Bom | Atingiu de 80% até 89,9% da meta |
| Ineficaz | Razoável | Atingiu de 70% até 79,9% da meta |
| | Ruim | Atingiu de 50% até 69,9% da meta |
| | Muito Ruim | Atingiu menos de 50% da meta |

O resultado não atingiu o percentual do exercício anterior, porém cumpriu com a meta estabelecida para o exercício com superação de 30,11% das suas previsões.

v Percentual de Execução Orçamentária

- Descrição: **Medir a proporção do orçamento previsto que foi executado no ano.**
Indicador de Eficácia
- Fórmula: **PEO = [Valor Total Executado / Valor Total Orçado] * 100**
- Resultado do Indicador em 2010: **PEO = [R\$25.024.730 / R\$26.051.795 * 100]**
PEO = 96,06%

| Avaliação do Resultado do Indicador | | |
|-------------------------------------|------------|---|
| Conceito | | Descrição |
| Eficaz | Muito bom | Executou de 90% até 110% do valor orçado |
| | Bom | Atingiu de 80% até 89,9% do valor orçado |
| Ineficaz | Razoável | Atingiu de 70% até 79,9% do valor orçado |
| | Ruim | Atingiu de 50% até 69,9% do valor orçado |
| | Muito Ruim | Atingiu menos de 50% ou mais de 110%do valor orçado |

O Regional cumpriu com a sua previsão financeira realizando despesas dentro do que fora previsto.

v Produtividade dos Recursos Humanos

- Descrição: **Medir o número médio de atendimentos por servidor e comparar com o resultado do ano anterior, supondo-se que todos os servidores estejam prestando serviços à clientela.** Indicador de Eficiência

A produtividade dos recursos humanos foi menor em função do aumento do quadro de colaboradores em decorrência da interiorização dos serviços do SESC e a readequação do cômputo dos atendimentos no Sistema de Estatística – SDE.

v Produtividade dos Recursos Financeiros

- Descrição: **Medir o número médio de atendimentos por recurso financeiro e comparar com o resultado do ano anterior, supondo-se que toda a receita financeira esteja direcionada para o atendimento da clientela.** Indicador de Eficiência.
- Fórmula: **PRF = Total de atendimentos realizados no ano / total da receita corrente (*) + FUNPRI(*)**
- Resultado do indicador em 2010: **PRF = [24.282.205 / R\$7.724.860,00]**
PRF = 3,14 atendimento por recurso financeiro em 2010
PRF = 3,57 atendimento por recurso financeiro em 2009
(*) Valores deflacionados – 2010: 4.22292; 2009: 3,99983

| Avaliação do Resultado do Indicador | |
|-------------------------------------|------------------------------------|
| Conceito | Descrição |
| Eficiente | PRF maior do que o do ano anterior |
| Ineficiente | PRF menor do que o do ano anterior |

Comparando os exercícios a produtividade dos Recursos Financeiros foi menor em função do número de atendimentos gerados em 2010.

v Custo Unitário do Atendimento

- Descrição: **Medir o custo médio unitário dos atendimentos realizados e comparar com o resultado do ano anterior.** Indicador de Economicidade.
- Fórmula: **CAT = Total de Despesas Correntes (*) / Total dos Atendimentos Realizados.**
- Resultado do indicador em 2010: **CAT = [R\$7.178.170,00 / 24.282.205]**
CAT 2010 = 0,30
CAT 2009 = 0,21
(*) Valores deflacionados – 2010: 4.22292; 2009: 3,99983

| Avaliação do Resultado do Indicador | |
|-------------------------------------|------------------------------------|
| Conceito | Descrição |
| Eficiente | CAT menor do que o do ano anterior |

- Resultado do indicador em 2010: $TCA = [24.282.205 / 24.144.737] * 100$
- TCA = 1,00%

| Avaliação do Resultado do Indicador | |
|-------------------------------------|-----------------------------------|
| Conceito | Descrição |
| Eficiente | Percentual Positivo – crescimento |
| Ineficiente | Percentual Negativo – decréscimo |

A taxa de crescimento da produção de atendimentos foi em torno de 1%.

v Taxa de Renovação de Matrículas

- Descrição: medir o percentual de matriculados no ano (N-1) quem continuam a utilizar os serviços do SESC no ano (N). Entende-se que o ato de renovação de matrícula é uma demonstração da clientela de que está satisfeita com o serviço oferecido pelo SESC. Indicador de Qualidade.
- Fórmula: $TRM = [total\ de\ matrículas\ revalidadas\ no\ ano / total\ de\ matrículas\ do\ ano\ anterior] * 100$
- Resultado do indicador em 2010: $TRM = [42.318 / 52.602 * 100]$
TRM 2010 = 80%
TRM 2009 = 76%

| Avaliação do Resultado do Indicador | |
|-------------------------------------|---|
| Conceito | Descrição |
| Mais efetivo | Percentual maior do que o do ano anterior |
| Menos efetivo | Percentual menor do que o do ano anterior |

Apesar de alguns indicadores se apresentarem um pouco distantes do ideal, o fator “qualidade” se confirma com a fidelização da clientela, marcado pela taxa de renovação de matrículas e os resultados das pesquisas de satisfação.

v Pesquisas de Satisfação da Clientela – Indicador de Qualidade

Unidade Executiva: SESC Camillo Boni

Atividade Nutrição (Refeições) – março e novembro

Atividade Nutrição (Lanches) – março e novembro

Atividade Assistência Odontológica – março e novembro

Atividade Desenvolvimento Físico Esportivo – março e novembro

Resultado: Satisfatório

Atividade Nutrição (Lanches) – março e novembro
 Atividade Assistência Odontológica – março e novembro
 Atividade Desenvolvimento Físico – Esportivo – março e novembro
 Resultado: Satisfatório

3. Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

(Item 3 do Conteúdo Geral – Parte A do Anexo II da DN TCU 107/2010)

ÿ Não se aplica ao SESC.

4. Informações de Restos a Pagar no Exercício e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

(Item 4 do Conteúdo Geral – Parte A do Anexo II da DN TCU 107/2010)

ÿ Não se aplica ao SESC.

5. Informações sobre a composição de Recursos Humanos

(Item 5 do Conteúdo Geral – Parte A do Anexo II da DN TCU 107/2010)

Tabela 29 – Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação Apurada em 31/12/2010

| Tipologia dos Cargos | Lotação | | Ingressos em 2010 | Egressos em 2010 |
|---|------------|---------|-------------------|------------------|
| | Autorizada | Efetiva | | |
| 1 Provimento de cargo efetivo | | | | |
| 1.1 Servidores de Carreira | 523 | 498 | 190 | |
| 1.2 Servidores com Contratos Temporários | | | | |
| 1.3 Servidores Cedidos ou em Licença | | | | |
| 1.3.1 Cedidos | | | | |
| 1.3.2 Licença remunerada | | | | |
| 1.3.3 Licença não remunerada | | | | |
| 2 Provimento de Cargos em Comissão | | | | |
| 2.1 Grupo Direção e Assessoramento Superior | | | | |
| 2.1.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão | 4 | 4 | | |
| 2.2 Funções Gratificadas | | | | |
| 2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão | 17 | 16 | 1 | |
| TOTAL | 544 | 518 | 191 | 0 |

| | | | | | | | | |
|---|------------|--|--|------------|--|----------|----------|--------------|
| 2008 | | | | | | | | |
| 2009 | | | | | | | | |
| 2010 | | | | | | | | |
| Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior | | | | | | | | |
| 2008 | 487.451,94 | | | | | | 3.127,00 | 490.578,94 |
| 2009 | 579.437,19 | | | | | | 3.554,77 | 582.991,96 |
| 2010 | 599.825,26 | | | | | | 2.288,23 | 602.113,49 |
| Servidores ocupantes de Funções Gratificadas | | | | | | | | |
| 2008 | 673.266,64 | | | 250.979,02 | | | | 924.245,66 |
| 2009 | 747.422,08 | | | 271.056,92 | | | 302,56 | 1.018.781,56 |
| 2010 | 853.961,79 | | | 293.920,46 | | 2.189,07 | 5.525,37 | 1.155.596,69 |

Demonstrativo dos Contratos de Terceirização de Área-fim no Exercício de 2010

Tabela 31 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva.

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|------|---------------------------|--------------------|---|-----|--|---|---|---|---|---|------|
| Nome: | | | | | | | | | | | | | |
| UJ/Gestão: | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de escolaridade exigidos dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| Observação: | | | | | | | | | | | | | |
| LEGENDA: Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio (S) Ensino Superior | | | | | | | | | | | | | |
| Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada. | | | | | | | | | | | | | |

| | | | |
|---------------------------------|------------|------------------------------|-----------------|
| Luzia Rodrigues de Souza | 00744/2010 | Indenização | Campo Grande/MS |
| Márcia Aparecida de O. Campeiro | 00224/2010 | Vínculo empregatício | Campo Grande/MS |
| Marcos dos Santos | 06222/2010 | Vínculo empregatício | Dourados/MS |
| Patrícia Nogueira Aguenta | 00230/2010 | Vínculo empregatício | Campo Grande/MS |
| Gislaine Mendonça | 00764/2010 | Vínculo empregatício | Campo Grande/MS |
| Jose Lopes de Moraes (PS) | 00747/2010 | Responsabilidade Subsidiária | Campo Grande/MS |
| Gizlei Aparecida de Souza | 00414/2010 | Reintegração | Campo Grande/MS |
| Edna Palmeira Martinez | 01283/2010 | Vínculo empregatício | Campo Grande/MS |
| Daniel de Oliveira(PS) | 00283/2010 | Responsabilidade Subsidiária | Campo Grande/MS |

- Níveis Salariais: Tabela contem 05 classes com 05 níveis salariais: Assessoramento e Supervisão Superiores, Execução Técnico Profissional em Nível Superior, Execução de Apoio Técnico Profissional em nível de 2º grau, Execução de Apoio Técnico Administrativo em nível de 2º grau e Execução Operacional em nível de 1º grau.

Análise Crítica

- Necessidade de adequação do quadro de recursos humanos: Em razão do crescimento do DR/SESC/MS, foram criadas 67 vagas, distribuídas nos seguintes setores/áreas: 01 Biblioteca Central/AR, 01 GES/AR, 01 SEAE/AR, 03 Setor Administrativo/Horto, 01 Matrículas/Horto, 04 Educação Infantil/Horto, 01 Desenvolvimento Artístico e Cultural/Horto, 01 Trabalho com Grupos/Horto, 01 Refeições/Horto, 05 Assistência Odontológica/Horto, 01 Educação em Saúde/Horto, 01 Recreação/Horto, 03 Desenvolvimento Físico e Esportivo/Horto, 02 Desenvolvimento Físico e Esportivo /CB, 01 Assistência Odontológica/CB, 01 Setor Administrativo/CB, 01 Mesa Brasil/CB, 01 Ensino Fundamental/CB, 11 EJA/CB, 01 Setor Administrativo/DO, 01 Refeições/DO, 01 Cursos de Valorização Social/DO, 04 Desenvolvimento Físico e Esportivo/DO, 05 Assistência Odontológica/DO, 01 Mesa Brasil/DO, 01 Turismo Social/DO, 02 EJA/DO, 01 Lanches/TL, 02 Educação Infantil/TL, 02 Assistência Odontológica/TL, 01 Educação em Saúde/TL, 01 Desenvolvimento Físico e Esportivo /TL, 01 Cursos de Valorização Social/Lageado, 01 SEAD/Lageado, 01 Central de Atendimento/Lageado.
- Planos de Capacitação do quadro de Recursos Humanos: foram desenvolvidas ações de capacitações, conforme descrito nos quadros abaixo, por área de atuação:

GER

| DFE/Recreação | | | | |
|---------------------|---------------------|--|---|---------------------------|
| TIPO DE CAPACITAÇÃO | N. DE PARTICIPANTES | OBJETIVO | UNIDADE EXECUTIVA | OBSERVAÇÃO |
| Curso de Desporto | 4 | Apresentação do histórico e objetivo do evento | SESC Camillo Boni, SESC Horto, SESC Dourados e SESC Três Lagoas | 02/07 das 9h às 11h 2h |

| | | | | |
|--|----|--|---|---|
| Padronização Nacional da Avaliação Funcional | 6 | Implantar o programa de padronização nacional da avaliação funcional | SESC Camillo Boni, SESC Horto, SESC Dourados e SESC Três Lagoas | 10/03; 07/05; 05/06, 10/09 15h |
| Ginástica – teoria e prática e Treinamento Funcional | 12 | Abordar as bases fisiológicas da prática da ginástica e do treinamento funcional com base nos estudos e pesquisas científicas mais recentes. | SESC Camillo Boni, SESC Horto, SESC Dourados e SESC Três Lagoas | 14, 21 e 28/08 04, 11, 18 e 25/09 das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30 53h |
| III Congresso Interdisciplinar de Profissionais de Saúde | 1 | Qualificar as realizações da atividade recreação | SESC Dourados | 04/09 7h30 às 11h30 e das 13h às 17h 8h |
| Ginástica – Teoria/prática e Treinamento Funcional | 12 | Abordar as bases fisiológicas da prática da ginástica e do treinamento funcional com base nos estudos e pesquisas científicas mais recentes; Conhecer diferentes formas e métodos de trabalho nas modalidades da ginástica e treinamento funcional; Avaliar métodos, sistemas e programas de exercícios, considerando os objetivos e princípios da atividade DFE no SESC; Analisar e avaliar a utilização dos diversos equipamentos e materiais nas aulas das modalidades; Conhecer e analisar os efeitos positivos e negativos dos exercícios mais utilizados nas modalidades de ginástica e treinamento funcional. | SESC Dourados, SESC Horto, SESC Três Lagoas e SESC Camillo Boni | 14, 21 e 28/08 04, 11, 18 e 25/09 53h, sendo 39h/aula e 14h/grupo de estudo |
| Decoração de espaços | 15 | Aperfeiçoar as equipes de Recreação, DFE, Educação Infantil e DAC com técnicas de confecção de decoração em balões, EVA e temáticas de ambientes, além de dinâmicas para recreação e atividades | SESC Dourados | 02 e 03/10 16h sem custo |

| | | | | |
|---|-----------|--|---|--|
| <p>Reunião técnica destinada aos coordenadores do Programa Mesa Brasil SESC</p> | <p>04</p> | <p>Reunir elementos para a atualização do documento de orientação técnico-operacional do Programa Mesa Brasil SESC a partir da análise e discussão acerca de seus aspectos de operacionalização – o que será realizado com base nas informações já prestadas pelas equipes de gestão e execução dos diferentes Departamentos Regionais</p> | <p>GEA Equipe Programa Mesa Brasil SESC</p> | <p>26/04/2010 8h30 às 11h</p> |
| <p>Reunião técnica sobre o plano de realinhamento do Mesa Brasil SESC</p> | <p>05</p> | <p>Prestar orientações sobre procedimentos e cronograma de implantação do referido plano de realinhamento, cuja operacionalização ocorrerá mediante adoção de metodologia de planejamento participativo, visando à consolidação das diretrizes do quinquênio para o programa Mesa Brasil SESC.</p> | <p>GEA Equipe Programa Mesa Brasil SESC</p> | <p>06/08/2010 03/09/2010 13/10/2010 13h30 às 16h30</p> |
| <p>Reunião técnica Ação comunitária</p> | <p>05</p> | <p>Apresentar a prática em Assistência Comunitária, novas possibilidades para</p> | <p>GEA Equipe Programa</p> | <p>24/11/2010 13h30 às 16h30</p> |

| | | | | |
|---|----|---|-----------------------------------|------------------------------------|
| Reunião técnica Trabalho com Grupos/TSI | 05 | Apresentar o Projeto Cidadania ativa e idoso empreendedor | GEA Trabalho com grupos | 18/11/2010 13h30 às 16h30 3h |
|---|----|---|-----------------------------------|------------------------------------|

AÇÃO DE CAPACITAÇÃO/APRIMORAMENTO DOS PROFISSIONAIS EFETIVOS – 2010

| DAC e Apresentações Artísticas | | | | |
|---|---------------------|--|---|---|
| TIPO DE CAPACITAÇÃO | N. DE PARTICIPANTES | OBJETIVO | ÁREA | OBSERVAÇÃO |
| Literatura & Cinema: das teorias e da adaptação à intermedialidade | 5 | Mostrar que as conexões da Literatura com o Cinema se desdobram em relações culturais e midiáticas importantes para uma reflexão sobre o mundo contemporâneo. | Cultura (Apresentações Artísticas e DAC) | 03/05, 04/05, 05/05, 06/05, 07/05, 10/05, 11/05, 12/05, 13/05 e 14/05 8h30 às 11h30 |
| O fazer cultural no SESC: A cultura no SESC e o fazer artístico | 10 | Dialogar com as coordenações de área de cultura para conhecer as diferentes realidades de sua atuação a partir das linguagens artísticas (artes visuais, cinema, literatura, artes cênicas e música) e da modalidade biblioteca, buscando obter uma unidade de princípios, a partir das diretrizes do DN. | GEC Apresentações Artísticas DAC Biblioteca Áudio-visual SEAE | 15/03/2010 13h30 às 16h30 |

| | | | | |
|---|----------------|---|--|--|
| O fazer cultural no SESC: Música | 5 | | GEC Apresentações Artísticas DAC | 11/05/2010 13h30 às 16h30 |
| Música em Curso | 9 | Oferecer conhecimento técnico, didático e metodológico acerca de ações e disciplinas teóricas e práticas da música de acordo com as premissas da modalidade e com as diretrizes do quinquênio 2011-2015 | GEC Apresentações Artísticas DAC Educação | 18/06, 16/07, 17/08 e 17/09/2010 13h30 às 16h30 12h |
| O fazer cultural no SESC: Espaços físicos do SESC, teatro e música | 8 | | GEC Apresentações Artísticas DAC SEAE Técnicos áudios- visuais | 21/06/2010 13h30 às 16h30 |
| I Encontro Nacional dos Técnicos de Cinema | 1 (Mariana) | Discutir sobre as ações relacionados ao espaço de cinema nas UUEE do SESC | DAC Apresentações Artísticas (Dourados) | 25 a 31/07/2010 Integral Presencial DN |
| O fazer cultural no SESC: Espaços físicos do SESC, cinema e artes visuais | 8 | | GEC Apresentações Artísticas DAC SEAE Técnicos áudios- visuais | 16/08/2010 13h30 às 16h30 |
| O fazer cultural no SESC: Cinema | 5 | | GEC Apresentações Artísticas | 30/08/2010 13h30 às 16h30 |

| | | | | |
|---|----|--|---|------------------------------|
| O fazer cultural no SESC: Literatura | 8 | | GEC Apresentações Artísticas DAC Biblioteca | 25/10/2010 13h30 às 16h30 |
| O fazer cultural no SESC: Biblioteca | 4 | | Biblioteca | 16/11/2010 8h30 às 11h30 |
| O fazer cultural no SESC: Apresentação geral dos trabalhos desenvolvidos | 10 | | GEC Apresentações Artísticas DAC Biblioteca | 13/12/2010 13h30 às 16h30 |

| Biblioteca | | | | |
|---------------------------|---------------------|---|------------|--|
| TIPO DE CAPACITAÇÃO | N. DE PARTICIPANTES | OBJETIVO | ÁREA | OBSERVAÇÃO |
| Capacitação em InformaWeb | 9 | Capacitar os profissionais nas rotinas de cadastramento e empréstimo do software Informa versão web, em substituição ao programa Informa2000. | Biblioteca | 12, 15, 16, 26/04/2010 13h30 às 16h30 Bibliotecários 27 e 30/04/2010 13h30 às 16h30 Bibliotecários e atendentes biblioteca 17/11, 06/12/2010 13h30 às 16h30 |
| Vocabulário | | Estabelecer diretrizes e metodologias para qualificar a atividade de | | 17/05. 09/06. 14/07 |

ACÇÃO DE CAPACITAÇÃO/APRIMORAMENTO DOS PROFISSIONAIS EFETIVOS – 2010

| Educação infantil, Ensino fundamental, EJA | | | | |
|--|---------------------|--|----------------|--|
| TIPO DE CAPACITAÇÃO | N. DE PARTICIPANTES | OBJETIVO | ÁREA | OBSERVAÇÃO |
| Jornada Pedagógica – os desafios educacionais contemporâneos | 59 | Discutir e adequar a prática pedagógica com a Proposta Pedagógica das Escolas do SESC | Educação | 14 a 16/01/2010 7h30 às 11h30 13h às 17h 9.005,00 Capital e interior |
| Metodologias em Educação de Jovens e Adultos | 23 | Discutir e refletir sobre as metodologias de ensino de cada área de conhecimento que visem garantir a elaboração de práticas educacionais coerentes com as especificidade do público EJA | EJA | 03/05, 10/05, 24/05, 31/05, 07/06, 14/06, 12/07, 19/07 40h – 24h videoconf. e 16h grupo de estudo |
| Programa Alimento Seguro (PAS) | 52 | Aprofundar a implantação do PAS | Educação Saúde | 18 a 22/01/2010 32h |
| Ação modelar: CVS | 04 | Discutir o andamento da atividade e mobilizar os profissionais que nela atuam, com vistas à adequação da proposta e gestão de cursos. | Educação (CVS) | 04/05, 22/06 e 20/10 13h30 às 16h30 |
| | | Aumentar o interesse do público por ciência e | | |

| | | | | |
|---|----|--|-----------------------------|--|
| Gênero e Sexualidade: compreendendo melhor o universo infantil | 17 | Fornecer subsídios teórico-práticos aos técnicos da Educação em Saúde, Educação Infantil e Ensino Fundamental, para desenvolvimento de ações do projeto Transando Saúde voltadas ao público infantil. | Educação Saúde | 01 e 02/06/2010 8h30 às 11h30 13h30 às 16h30 |
| III Encontro Pedagógico Regional – Centro Oeste | 13 | Participar de palestras sobre vários temas da Educação, buscando atualizar conceitos e procedimentos em consonância com a Proposta Pedagógica. | Educação | 12/06/2010 palestras do 2h |
| Uma proposta para aprender Ciências na Educação Infantil | 45 | Promover discussão e análise de propostas práticas para contribuir com a atuação do professor na busca da aproximação das ações do cotidiano de sala de aula com a leitura de mundo da criança e os conceitos sistematizados da ciência. | Educação | 05, 06, 07, 08 e 09/07/2010 13h30 às 16h30 |
| PHE – Os processos de leitura e escrita no processo inicial de | 18 | Aprofundar os conhecimentos e oportunizar situações didáticas para instrumentalizar os participantes, com o aproveitamento nas reflexões, | Educação Infantil Ensino | 11/06, 02, 03 e 04/08/2010 13h30 às 16h30 |

| | | | | |
|---|----|---|---|---|
| A Língua Portuguesa no Ensino Fundamental | 26 | Aprofundar os conhecimentos e oportunizar situações didáticas para instrumentalizar os participantes, o aproveitamento nas reflexões, compreensão e prática dos processos constituintes no Ensino Fundamental | Educação Infantil Ensino Fundamental | 14/06, 26, 27, 28, 29 e 30/07/2010 13h30 às 14h30 18h |
| Fórum – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia | 05 | Apresentar um panorama das atividades incluídas nos últimos anos na semana nacional de ciência e tecnologia, os objetivos, seu alcance, bem como a importância de tratar os conteúdos científicos e tecnológicos na perspectiva da inclusão social. | Educação Infantil Ensino Fundamental | 24/08/2010 13h30 às 16h30 3h |
| A matemática na Educação de jovens e Adultos | 14 | Propiciar aprendizagem que facilitam o estabelecimento de relações entre os diversos conteúdos matemáticos e os procedimentos informais e escolares, utilizados para melhor interpretação da realidade e atuação no mundo. | Educação Infantil Ensino Fundamental Educação de Jovens e Adultos | 22 e 23/07/2010 25, 26 e 27/08/2010 13h30 às 16h30 15h – videoconferência 10h – grupo de estudo 25h (total) |

| | | | | |
|---|----|--|---|---|
| Ação modelar - Cursos de Valorização Social | 05 | Discutir o andamento da atividade e mobilizar os profissionais que nela atuam, com vistas à adequação da proposta e gestão de curso. | CVS | 04/05, 22/06 e 20/10/2010 13h30 às 16h30 15h |
| As diferentes funções na escola – competências e atribuições | 22 | Discutir, analisar e avaliar a organização do quadro de profissionais que compõem a equipe técnico-pedagógica atuante nas escolas de educação infantil e ensino fundamental. | Educação Infantil Ensino Fundamental Educação de Jovens e Adultos | 01 e 22/10/2010 13h30 às 16h30 3h |
| A gestão do currículo e a formação de professores | 22 | Discutir, analisar e avaliar a organização do quadro de profissionais que compõem a equipe técnico-pedagógica atuante nas escolas de educação infantil e ensino fundamental. | Educação Infantil Ensino Fundamental Educação de Jovens e Adultos | 05/11/2010 13h30 às 16h30 3h |
| Instrumentos metodológicos do professor: o planejamento, articulado ao registro e à avaliação. | 22 | Discutir, analisar e avaliar a organização do quadro de profissionais que compõem a equipe técnico-pedagógica atuante nas escolas de educação infantil e ensino fundamental. | Educação Infantil Ensino Fundamental Educação de Jovens e Adultos | 19/11/2010 13h30 às 16h30 3h |

| | | | | |
|--|----|---|---------------------------------------|--|
| Treinamento ponto de vendas do Turismo | 05 | Preparar os colaboradores da Central de Atendimento na divulgação e venda dos pacotes turísticos, bem como o sistema de parcelamento pelo FUNAC | Central de Atendimento Turismo Social | 25/05/2010 14h30 às 18h30 4h |
| Dinamização da rede SESC de Turismo Social | 03 | Realizar ações de animação da rede SESC de Turismo Social. | Turismo Social | 13/01, 07/04, 11/08 e 04/11/2010 13h30 às 16h30 3h |

| DFE e Recreação | | | | |
|---|---------------------|--|-------------------|---|
| TIPO DE CAPACITAÇÃO | N. DE PARTICIPANTES | OBJETIVO | ÁREA | OBSERVAÇÃO |
| Curso Arte com Balões | 02 | Atualizar os conhecimentos de decoração com balões | DFE e Recreação | 26 e 27/01/2010 R\$ 150,00 14h30 |
| Avaliação Funcional – Banco de Dados | 08 | Favorecer a implantação e o desenvolvimento do programa de padronização da Avaliação Funcional, qualificando sua operacionalização. | DFE | 20/04, 20/07, 20/09 e 22/11/2010 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30 24h |
| Qualificação para atuação profissional em recreação | 13 | Contribuir para revisão dos conhecimentos inerentes aos estudos sobre o lazer e suas implicações nas práticas e realizações de programa lazer no SESC. | Recreação Turismo | 28/04, 26/05, 01/07, 21/07, 01/09, 22/09, 21/10, 10/11 e 01/12/2010 8h30 às 11h30 13h30 às 16h30 54h |

| | | | | |
|--|----|---|---|---|
| 18º Curso Upi-Aia de Recreação | 01 | Enriquecer e capacitar profissionais para o trabalho com Recreação em diversos segmentos da educação e do lazer. | Técnico recreação | 27, 28 e 29/08/2010 32h R\$ 665,00 |
| Fórum SESC de Atividades Físicas destinadas à Pessoa com deficiência | 08 | Esclarecer e orientar os recursos humanos do SESC, especialmente os profissionais de educação física, sobre a importância e necessidade do atendimento á deficientes dentro das programações desenvolvidas por esta entidade. | Recreação DFE Comunidade externa (convidados) | 27, 28, 29 e 30/08/2010 8h30 às 11h30 13h30 às 16h30 24h |
| 33º Simpósio Internacional de Ciências do Esporte | 01 | Atualizar sobre as novidades em Avaliação Físico-funcional e sua aplicação na prescrição de atividades físicas. | DFE | 07, 08 e 09/10/2010 18h R\$ 798,00 |
| 3º Curso Criando e Recreando | 3 | Enriquecer e capacitar profissionais para o trabalho com Recreação em diversos segmentos da educação e do lazer | Recreação | 19 e 21/11/2010 R\$1.500,00 32h |
| | | Apresentar a teoria das inteligências múltiplas de Howard Gardner numa | | |

| Odontologia | | | | |
|----------------------------|---------------------|---|---|---|
| TIPO DE CAPACITAÇÃO | N. DE PARTICIPANTES | OBJETIVO | CONTEÚDO | OBSERVAÇÃO |
| Capacitação em Odontologia | 13 | Atualizar os conhecimentos técnicos e científicos | Prótese removível | 29/04/2010 |
| | 10 | | Prótese fixa | 27/05/2010 |
| | 06 | | Diagnóstico das principais doenças bucais | 17/06/2010 |
| | 08 | | Interação clínica entre anamnese e doenças crônicas | 15/07/2010 |
| | 01 | | Gerenciamento de resíduos de serviços odontológicos – uma prática sustentável | 12/08/2010 |
| | 09 | | Atualização clínica em dentística restauradora – Teórico e caso clínico | 15/09/2010 |
| | 01 | | Gerenciamento de resíduos de serviços odontológicos – uma prática sustentável | 14/10/2010 8h30 às 11h30 13h30 às 16h30 6h |

| | | | | |
|--|----|--|--|--|
| Cozinheiro Básico | 01 | Capacitar para atuar como cozinheiro | Nutrição | 50% de bolsa do SENAC 50% custeado pelo SESC R\$ 1.722,00 18/08/2010 a 27/04/2011 Giliarde Augusto Santana |
| Reorientação PDV | 19 | Reorientar os balanceiros e porteiros sobre as Normas Gerais para Cartão de Consumo de Matrícula nos restaurantes do SESC/MS | Auxiliar de copa/cozinha Auxiliar de recepção | 09/03/21010 15h às 17h |
| Curso Higiene na Manipulação de Alimentos | 08 | Atualizar os auxiliares de copa cozinha conforme regulamentos técnicos de Boas Práticas da ANVISA. | Auxiliar de copa/cozinha | 15 a 17/03/2010 21 a 23/06/2010 |
| Planejamento e Elaboração de Cardápios Institucionais nos Restaurantes e Lanchonetes do SESC | 07 | Atualizar as equipes de nutricionistas segundo as melhores práticas de sua área de atuação e suas diretrizes institucionais, mantendo como premissa o conceito de segurança alimentar e nutricional e desenvolvendo ações educativas para adoção de hábitos alimentares saudáveis. | Nutricionistas | 05, 06 e 07/05/2010 13h30 às 16h30 |
| | | Fundação de consultores para atuar na industria de | | |

| | | | | |
|--|----|--|---|---|
| Curso Salgadinhos para festa | 03 | Atualização no preparo de salgados para coffee break | Auxiliar de copa e cozinha | 26 a 29/04/2010 18h às 21h SESC Horto |
| Educação alimentar e nutricional nas Escolas do SESC | 09 | Capacitar para o desenvolvimento de técnicas de Educação Nutricional, tendo em vista o desenvolvimento físico e mental das crianças da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e Ensino Médio, tornando a escola um ambiente promotor da saúde. | Nutricionistas GES Educação | 27/05 8h30 às 11h30 18, 19 e 20/08/2010 13h30 às 16h30 |
| Atendimento ao público | | Qualificar profissionais do SESC, na área de atendimento ao público e prestadores de serviços, propiciando aos participantes o desenvolvimento das competências e habilidades características do perfil desses profissionais. | Lanches Refeições | 14/08/2010 8h às 12h R\$ 450,00 |
| Atualização para multiplicadores de higiene e manipulação de alimentos | 02 | Atualizar os colaboradores responsáveis pelo acompanhamento da produção no restaurante e lanchonete do SESC. | Nutricionistas | 16 a 20/08/2010 7h30 às 18h 40h Sem custo |
| Curso de | 16 | Atualizar os colaboradores a | Lanches | 01, 06, 07 e 08/10/2010 8h às 18h 8h |

| | | | | |
|--|----|---|-------------------------------------|---|
| Sistema de segurança dos alimentos em restaurantes | 08 | Apresentar aos nutricionistas a norma NBR 15.635/2008 para a implantação de um sistema de administração da segurança dos alimentos, possibilitando, assim, sua utilização nos restaurantes e lanchonetes do SESC. | GES Nutricionistas Cozinheiro | 06, 07 e 08/10/2010 13h30 às 16h30 9h |
|--|----|---|-------------------------------------|---|

| Educação em Saúde | | | | |
|--|---------------------|--|-------------------|------------------------------------|
| TIPO DE CAPACITAÇÃO | N. DE PARTICIPANTES | OBJETIVO | ÁREA | OBSERVAÇÃO |
| Introdução às doenças crônicas e síndrome metabólica | 04 | Fornecer subsídios teórico-práticos aos coordenadores e técnicos da atividade Educação em Saúde. | Educação em Saúde | 02/09/2010 13h30 às 16h30 3h |

AÇÃO DE CAPACITAÇÃO/APRIMORAMENTO DOS PROFISSIONAIS EFETIVOS – 2010

| Administrativo | | | | |
|-----------------------|---------------------|--|-------|---|
| TIPO DE CAPACITAÇÃO | N. DE PARTICIPANTES | OBJETIVO | ÁREA | OBSERVAÇÃO |
| Contabilidade Pública | 05 | Atualizar o pessoal da área de contabilidade na linha de possíveis mudanças anunciadas com origem no Conselho Federal de | CECAF | 01, 02, 03, 04 e 05/02/2010 13h30 às 16h30 |

| | | | | |
|---|----|---|--|--|
| Reorientação em Atendimento | 42 | Reorientar os colaboradores quanto ao atendimento ao público, apresentação pessoal, uso do uniforme, | Assistência Odontológica Recepção Central de Atendimento Biblioteca Telefonista | 13/03/2010 8h às 12h |
| Teleconferência: Mídias Sociais | | Discutir o conceito e a utilização dos meios de comunicação virtuais como blogs e redes sociais – facebook, orkut e twitter | Cultura SETIN Biblioteca Divulgação | 20/04/2010 14h às 16h *problemas na transmissão, não houve curso |
| Curso de operação de mesa de iluminação | 01 | Operacionalizar a mesa de iluminação | Audiovisual | 13 e 14/04/2010 16h R\$ 555,68 |
| Reunião técnica Programa Especial de Bolsa de Estágio | 04 | Tratar aspectos e procedimentos que possam melhorar a rotina de trabalho, propiciar um espaço de discussão entre a equipe do DN e os coordenadores de cada Regional, elencar dúvidas e trocar idéias sobre o PEBE | GERH GECAP | 29/04/2010 13h30 às 16h30 |
| Iluminação teatral: o discurso da iluminação | 3 | Criar e estimular a mão de obra especializada na área de iluminação teatral. | Audiovisual | 25/03, 12/05 e 05/08/2010 13h30 às 16h30 |
| Treinamento contra de vendas do | 05 | Preparar os colaboradores da Central de Atendimento na divulgação e venda dos produtos turísticos, bem como | Central de Atendimento | 25/05/2010 14h30 às 18h30 |

| | | | | |
|---|----------|--|--|---|
| Sistema Eletrônico de Informação sobre cargas remetidas | 05 | Reorientar sobre o sistema eletrônico para cadastro das cargas remetidas pelo DN. | GEMPS SETIN | 21/05/2010 13h30 às 16h |
| Sistema de Planejamento - implantação e capacitação dos DRR | 02 14 | Apresentar do Modelo Sistema de Planejamento; Estabeler base conceitual sólida sobre planejamento, no contexto da gestão organizacional, como função e processo; Nivelar o conhecimentos sobre as metodologias clássicas e do Balanced ScoreCard (BSC), visando facilitar a troca de informação e a interrelação entre os setores de planejamento dos Departamentos Regionais e do Departamento Nacional; Desenvolver a prática de análise organizacional, tomada de decisão e elaboração de planos e programas; Obter informações para introduzir melhorias no Modelo de Sistema de Planejamento. | ATP DPS Gerentes de Unidades Gerentes de Programa | 23, 24, 26, 30, 31/03/2010 08:30 às 11:30 13:30 às 16:30 05, 06, 09/04/2010 08:30 às 11:30 13:00 às 16:00 13, 14/04/2010 13:30 às 16:30 19, 30/04/2010 08:30 às 11:30 Defesa presencial de TCC: Maio: 24, 25, 26, 27 e 28 60h videoconferência 40h presencial |
| Ação contra dengue | 74 | Informar os colaboradores do SESC/MS as ações necessárias ao combate da | Todas as áreas | CB – 13/04 1h AB – 16/04 1h HO – 14/04 1h |

| | | | | |
|--|----|--|---|---|
| Apresentação do sistema SEF | 04 | Treinar os colaboradores responsáveis pelo sistema de cadastro de imóveis para a utilização do novo sistema SEF | SETIN GEMPS | 19/07/2010 9h às 12h |
| Curso Habilidades Gerenciais para novos Gerentes | 01 | Capacitar os executivos que atuam em empresas privadas, para reavaliar a gestão praticada nas empresas, implantar os conceitos de gestão moderna e desenvolver competências de liderança com foco no aumento da competitividade, motivação interna, redução de custos e facilitação do trabalho no dia-a-dia | Gerente de Unidade Executiva SESC Dourados | 23 a 25/07/2010 R\$ 450,00 16h |
| Curso Presenteísmo | 02 | Compreender como o presenteísmo pode afetar a organização e o ser humano de forma geral e como criar estratégias de potencialidade humana, para uma atuação profissional e pessoal com maior qualidade e bem estar. | GERH | 14 a 16/07/2010 8h às 11h 9h |
| Otimização dos Gerentes das UUEE SESC/MS em | 05 | Oportunizar os gerentes das UUEE condições mais favoráveis de atuação através da observação de | Gerentes de Unidades | 23, 24, 25, 26 e 27/08/2010 50h R\$ 5.000,00 |

| | | | | |
|--|-----|--|--|--|
| Curso CIPA | 12 | Cumprir a Lei 6.514 da Segurança e Medicina do Trabalho de 22/12/1977 e da portaria 3.214 de 08/06/1978 e proporcionar o bem estar físico, psíquico e social do individuo, atuando na prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. | CIPA Comissão Interna de Prevenção de Acidentes das UUEE | 20, 21, 22, 23 e 24/09/2010 8h às 12h 20h R\$ 880,00 |
| Etiqueta corporativa: sucesso no atendimento | 02 | Atualizar os colaboradores da área de atendimento adotando uma postura profissional adequada ao atendimento. | Central de Atendimento Turismo | 30/09/2010 19h30 às 21h30 2h R\$ 80,00 Cláudia Matarazzo |
| Palestra sobre negociação com fornecedores | 06 | Aprimorar os servidores que atuam em áreas que mantêm contato com fornecedores, tais como compras, contratos, patrimônio e comissão de licitação e demais área interessadas. | SEAD Almoxarife Coordenador de suprimento – SENAC | 07 e 08/10/2010 8h30 às 11h30 6h |
| Atendimento ao público | 105 | Discutir as técnicas de atendimento ao público que contribuem efetivamente para a melhoria da qualidade de serviços voltados a satisfação dos comerciantes, bem como a especificidade de cada área | Colaboradores das áreas de atendimento | 16, 23 e 30/10/2010 8h às 12h e das 13h às 17h 12h R\$ 2.120,00 |

| | | | | |
|---|----|---|--|--|
| Palestra Como vender pelo telefone | 01 | Palestra com César Frazão sobre as técnicas de persuasão na venda ao telefone | SESC Empresa | 19/10/2010 19h às 22h 3h |
| Workshop Como formar, treinar e liderar equipes de vendas | 05 | Atualizar os Gerentes de Área na formação de liderança, despertando na equipe a motivação e comprometimento. | Gerentes de Área | 20 e 21/10/2010 18h30 às 22h30 8h César Frazão Cortesias |
| Sistema de controle de malotes | 03 | Reunião técnica para apresentar os procedimentos do novo sistema de controle de malotes. | Secretária Geral Secretária DPS | 22/10/2010 9h às 11h 2h |
| Gerenciamento eletrônico de documentos | 23 | Discutir o gerenciamento eletrônico de ofícios, documentos e informações estruturados e não estruturados, formas de armazenamento, ciclos de vida mundo digital versus mundo analógico, estrutura do sistema de gerenciamento, certificação e assinatura digital. | Gerentes Secretaria Biblioteca SESC Empresa Educação GERH GECAP SETIN | 29/10/2010 13h às 16h30 3h30 |
| 2º Módulo do curso Básico de Libras | 02 | Atender ao Artigo 59º, inciso III da LDB, que trata da formação dos professores do ensino regular para atender e | Central de Atendimento | 07/08 a 30/10/2010 Sábado das 8h às 11h30 60h |

| | | | | |
|------------------------------|----|--|---|--|
| Cursos de Primeiros Socorros | 09 | Atualizar os colaboradores que atuam diretamente com a clientela comercial, para os primeiros atendimentos em caso de emergência ou situação de risco à vida | Educação BiblioSESC Recepção Odontologia SEAD | 22 a 26/1/2010 19h às 22h30 17h30 Sem custo |
|------------------------------|----|--|---|--|

- Desempenho funcional dos servidores: foram avaliados 30 servidores para Promoção Vertical, conforme quadro anexo :

Relação dos colaboradores Promovidos no exercício de 2010 por Desempenho Funcional

| Seq | Nome | Data da Promoção | Tipo de Promoção | Cargo DE | Cargo PARA |
|-----|--------------------------------|------------------|------------------|-------------------------|---------------------------|
| 1. | Albertino Aparecido dos Santos | 01/12/2010 | Vertical | Aux. de Serv. Gerais II | Aux. de Serv. Gerais I |
| 2. | Alcione Severo Moreira | 01/07/2010 | Vertical | Auxiliar Técnico II | Auxiliar Técnico I |
| 3. | Alexandre César V, dos Santos | 01/07/2010 | Vertical | Telefonista II | Telefonista I |
| 4. | Amarildo Bellina Moreira | 01/07/2010 | Vertical | Aux. Manutenção II | Aux, Manutenção I |
| 5. | Ana Lucia Pereira Cinturion | 01/07/2010 | Vertical | Telefonista II | Telefonista I |
| 6. | Anni Gleci Salazar | 01/07/2010 | Vertical | Auxiliar Técnico II | Auxiliar Técnico I |
| 7. | Carlos Eduardo F. Damasceno | 01/07/2010 | Vertical | Auxiliar Técnico II | Auxiliar Técnico I |
| 8. | Clarice Ferreira Lima | 01/07/2010 | Vertical | Telefonista II | Telefonista I |
| 9. | Claudinei Ferreira Simão | 01/07/2010 | Vertical | Aux. Administrativo II | Aux. Administrativo I |
| 10. | Cleber de Souza Silva | 01/07/2010 | Vertical | Aux. Administrativo II | Aux. Administrativo I |
| 11. | Elenilde Gomes de Andrade | 01/07/2010 | Vertical | Aux. Copa/Cozinha II | Aux. Copa/Cozinha I |
| 12. | Elizangela Loschi Rocha | 01/07/2010 | Vertical | Auxiliar Técnico II | Auxiliar Técnico I |
| 13. | Emanuel Bruno dos Santos | 01/07/2010 | Vertical | Auxiliar de Recepção II | Auxiliar de Recepção I |
| 14. | Ezequias Antonio da Costa | 01/07/2010 | Vertical | Aux. de Manutenção II | Aux. Manutenção I |
| 15. | Francielly Coelho Pinto | 01/07/2010 | Vertical | Auxiliar Técnico II | Auxiliar Técnico I |
| 16. | Floripes Rosa dos Santos Reis | 01/07/2010 | Vertical | Auxiliar Técnico II | Auxiliar Técnico I |
| 17. | Gisele Moreira Pinto | 01/04/2010 | Vertical | Professor II | Professor I |
| 18. | Jil Alessandro Xavier | 01/07/2010 | Vertical | Téc. Especializado II | Técnico Especializado I |
| 19. | Juliana de Alencar Nicolau | 01/05/2010 | Vertical | Téc. Especializado II | Técnico Especializado I |
| 20. | Luciana Moreira V. de Carvalho | 01/07/2010 | Vertical | Auxiliar Técnico II | Auxiliar Técnico I |
| 21. | Marcia Gabral Inácio Nakamatsu | 01/07/2010 | Vertical | Aux. Administrativo II | Aux. Administrativo I |
| 22. | Mariana Ferreira Simões Bueno | 01/07/2010 | Vertical | Tec. Especializado II | Téc. Especializado I |
| 23. | Navane Ap. Fortunato da Silva | 01/07/2010 | Vertical | Aux. Administrativo II | Auxiliar Administrativo I |

6. Informação sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos,
(Item 6 do Conteúdo Geral – Parte A do Anexo II da DN TCU 107/2010).

| EMPRESA | CNPJ | OBJETO | VIGÊNCIA | VALOR REPASSADO R\$ |
|---------|------|--------|----------|------------------------|
| | | | | |
| | | | | |
| TOTAL | | | | |

OBS: "NÃO HOUE OCORRÊNCIA"

7. Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas no sistema Integrado de administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV.

(Item 7 do Conteúdo Geral – Parte A do Anexo II da DN TCU 107/2010)

- **(Não se aplica ao SESC)**

8. Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas.

(Item 8 do Conteúdo Geral – Parte A do Anexo II da DN TCU 107/2010)

ÿ **O órgão responsável pela guarda e tratamento das declarações de bens e rendas é a Gerência de Recursos Humanos.**

9. Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ

(Item 9 do Conteúdo Geral – Parte A do Anexo II da DN TCU 107/2010)

ÿ **No SESC o controle interno é de competência do Conselho Fiscal do Departamento Nacional do SESC.**

10. Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação

de serviços e ob
(Item 10 do Conteúdo Geral – Parte A do Anexo II da DN TCU 107/2010)

| | | | | | |
|---|---|---|--|---|--|
| 2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável. | | X | | | |
| 3. A aquisição de produtos pela Unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis). | X | | | | |
| 4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? | X | | | | |
| 5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex. torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? | | | | X | |
| 6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex. papel reciclado). <ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? | X | | | | |
| 7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? | | X | | | |
| 8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga) <ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? | X | | | | |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|---|
| <p>11.Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.</p> | | | | | X |
| <p>12.Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? | | | | | X |
| <p>13.Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais etc.)? | | | | | X |
| <p>LEGENDA</p> <p>Níveis de Avaliação</p> <p>Totalmente inválida: Significa que o funcionamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ</p> <p>(1) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(2) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirma no contexto da UJ.</p> <p>(3) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(4) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p> | | | | | |
| <p>Considerações gerais: Os quesitos foram respondidos pelas áreas de Material e Patrimônio em conjunto com Divisão Administrativa e Financeira.</p> | | | | | |

ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO QUADRO

Easy PDF Creator is professional software to create PDF. If you wish to remove this line, buy it now.

Aspectos sobre a gestão ambiental: afirmações relacionadas às aquisições de

- (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

Observações:

- Deverá ser assinalado apenas um “X” para cada afirmação. As afirmações que pedem informações complementares devem ser respondidas logo em seguida à pergunta, dentro do próprio quadro.
- No campo “Considerações Gerais” deve ser informada a metodologia usada pela UJ para analisar os quesitos (se respondido individualmente ou por grupo de pessoas; que áreas os respondentes representam, etc.).
- No caso de relatório de gestão consolidado, o quadro deve ser preenchido considerando o contexto da unidade consolidadora somente.
- No caso de relatório agregado, o quadro deve ser preenchido pela UJ agregadora e pelas unidades agregadas, considerando os respectivos contextos.

11. Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da UJ

(Item 11 do Conteúdo Geral – Parte A do Anexo II da DN TCU 107/2010)

- Não se aplica ao SESC

12. Informações sobre a gestão de tecnologia da Informação (TI) da UJ

(Item 12 do Conteúdo Geral – Parte A do Anexo II da DN TCU 107/2010)

Tabela 33 – Gestão de TI da UJ (TI local)

| Quesitos a serem avaliados | Avaliação | | | | |
|---|-----------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Planejamento de TI | | | | | |
| 1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo. | | | | X | |
| 2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor. | X | | | | |
| 3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ. | X | | | | |
| Recursos Humanos de TI | | | | | |

| | | | | | |
|--|----------------------|--|--|---|---|
| 9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida. | | | | X | |
| 10.É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes. | | | | | X |
| 11.Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço. | | | | X | |
| Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI | | | | | |
| 12.Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ. | Não houve ocorrência | | | | |
| 13.Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultados para UJ e não somente em termos de TI. | X | | | | |
| 14.O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI. | X | | | | |
| 15.Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados? | X | | | | |
| Considerações Gerais: Os quesitos foram respondidos pelas áreas do Setor de tecnologia da informação em conjunto com Divisão Administrativa e Financeira. | | | | | |
| <p><u>LEGENDA</u></p> <p><u>Níveis de avaliação:</u></p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.</p> | | | | | |

Observações

- No campo “Considerações Gerais” deve ser informada a metodologia usada pela UJ para analisar os quesitos (se respondido individualmente ou por grupo de pessoas; que áreas os respondentes representam, etc.) e também sobre:
- No caso de relatório de gestão consolidado, o quadro deve ser preenchido considerando o contexto da unidade consolidadora somente.
- No caso de relatório agregado, o quadro deve ser preenchido pela UJ agregadora e pelas unidades agregadas, considerando os respectivos contextos.

13. Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do Governo Federal

(Item 13 do Conteúdo Geral – Parte A do Anexo II da DN TCU 107/2010)

- **Não se aplica ao SESC**

14. Informações sobre Renúncias Tributárias

(Item 14 do Conteúdo Geral – Parte a do anexo II da DN TCU 107/2010)

- **Não se aplica ao SESC**

15. Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a UJ se vincula.

(Item 15 do Conteúdo Geral – Parte A do Anexo II da DN TCU 107/2010)

Tabela 34 – Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no exercício

| | | | | | |
|---|--------------|---------------------------|------|------|---------------------------------|
| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
| Denominação completa: | | | | | |
| SESC Administração Regional no Estado do Mato Grosso do Sul | | | | | |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 001/2010 | 017.566/2008 | 1854/2010 – TCU 1ª Câmara | 9 | RE | Ofício N° 536/2010-TCU/SECEX-MS |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | |
| SESC Administração Regional no Estado do Mato Grosso do Sul | | | | | |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |

| |
|------------------------------------|
| adoção de providências pelo gestor |
| |

DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

Unidade Jurisdicionada

Denominação completa: A denominação da UJ é o título dado à unidade jurisdicionada à qual se vincula a unidade/entidade objeto da Deliberação do TCU;

Deliberações do TCU

As deliberações são apresentadas como um conjunto de informações dividido em duas partes. A primeira parte é composta dos seguintes itens de informação: ordem, identificação do processo, do Acórdão, do item do Acórdão, do tipo da deliberação, da comunicação expedida ao responsável, bem como a identificação dos órgãos e entidades que foram objeto da deliberação e a descrição da deliberação conforme publicada no Acórdão.

A segunda parte compreende os seguintes itens de informação: identificação do setor responsável pela implementação da providência adotada, a síntese da providência adotada, a síntese dos resultados obtidos com a providência adotada e a análise dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências e dos resultados obtidos, quando for o caso.

Deliberações expedidas pelo TCU

Ordem: Número seqüencial variando de 1 a “n”, que serve para identificar as deliberações que serão explanadas pelo gestor;

Processo: Número do processo TCU que deu origem ao Acórdão. Seu formato é 999.999/9999-99, correspondendo os seis primeiros números ao processo, os 4 números seguintes ao exercício de autuação do processo e os dois (2) últimos ao dígito verificador;

Acórdão: Combinação de informações no seguinte formato nº do acórdão/ano-colegiado que o proferiu, podendo o colegiado ser PLENARIO, PRIMEIRA CÂMARA OU SEGUNDA CÂMARA;

Descrição da Deliberação: **Deliberação constante do item do Acórdão retro referido.**

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação: **Unidade administrativa encarregada de dar cumprimento às determinações e/ou recomendações referidas no item do Acórdão;**

Síntese da providência adotada: **Síntese da providência adotada pelo setor responsável retro referido;**

Síntese dos Resultados Obtidos: **Síntese dos resultados decorrentes da providência adotada, até o encerramento do exercício;**

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor: **Análise crítica efetuada pelo gestor sobre os fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.**

Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

O Quadro abaixo contém as justificativas para o não atendimento às deliberações do TCU e possui a mesma estrutura informacional contemplada na Tabela 22 descrita anteriormente, com exceção dos campos Síntese da providência adotada e Síntese dos Resultados Obtidos que são substituídos pelo campo Justificativa para o seu não cumprimento, que compreende as justificativas do setor responsável pelo cumprimento da deliberação expedida pelo Tribunal.

Tabela 35 – Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício.

| | | | | | | |
|---------------------------------|----------|---------|------|------|----------------------|--|
| Unidade Jurisdicionada | | | | | | |
| Denominação completa: | | | | | | |
| | | | | | | |
| Deliberações do TCU | | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida | |

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.

“NÃO HOUVE OCORRÊNCIA”

16. Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela Unidade de Controle Interno
(Item 16 do Conteúdo Geral – Parte A do Anexo II da DN TCU 107/2010)

16.1 Recomendações da CGU atendidas no exercício

O Quadro abaixo contém as informações sobre as providências adotadas pelos órgãos e entidades jurisdicionadas para atender às recomendações expedidas pela CGU que as fiscaliza estando estruturadas em dois (2) blocos de informação: Unidade Jurisdicionada e Recomendações expedidas pela CGU, que identifica a recomendação expedida pela CGU, e Providências Adotadas, que apresenta as informações do gestor sobre as providências adotadas para dar cumprimento à recomendação.

Tabela 36 – Relatório de Cumprimento das Recomendações da CGU

| | | | | | |
|---------------------------------------|----------|---------|------|------|----------------------|
| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
| Denominação completa: | | | | | |
| Recomendações da CGU | | | | | |
| Recomendações expedidas pela CGU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | | | |
| Descrição da Recomendação: | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | |
| Síntese da providência adotada: | | | | | |

Denominação completa: A denominação da UJ é o título à unidade jurisdicionada à qual se vincula a unidade/entidade objeto da recomendação da CGU;

Recomendações da CGU

As recomendações da CGU são apresentadas como um conjunto de informações dividido em duas partes. A primeira parte é composta dos seguintes itens de informação: ordem, identificação do relatório de auditoria, item do RA, comunicação expedida ao responsável, bem como a identificação dos órgãos e entidades que foram objeto da recomendação e a descrição da mesma conforme contida na respectiva comunicação expedida.

A segunda parte compreende os seguintes itens de informação: identificação do setor responsável pela implementação da providência adotada, a síntese da providência adotada, a síntese dos resultados obtidos com a providência adotada e a análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências e dos resultados obtidos, quando for o caso.

Recomendações expedidas pela CGU

Ordem: Número seqüencial variando de 1 a “n”, que serve para identificar as deliberações que serão explanadas pelo gestor;

Identificação do Relatório de Auditoria: Código atribuído pela CGU ao Relatório de Auditoria que contém as recomendações expedidas à UJ;

Item do RA: Item do relatório de auditoria que será objeto da explanação pelo gestor, podendo ser individual ou agregado. O item individual é aquele que não se desdobra em subitens, enquanto o item agregado é o que se desdobra em subitens, os quais também devem ser considerados na explanação do gestor;

Comunicação Expedida: Ofício ou Aviso enviado pelo Tribunal para dar ciência ao responsável sobre o Acórdão lavrado.

Órgãos/Entidades objetos da recomendação: Conjunto de órgãos e entidades destinatários da deliberação proferida.

Descrição da Recomendação: Deliberação constante do item do relatório de

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor: **Análise crítica efetuada pelo gestor sobre os fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.**

16.2 Recomendações da CGU pendentes de atendimento ao final do exercício

O Quadro abaixo contém as justificativas para o não atendimento às recomendações da CGU e possui a mesma estrutura informacional contemplada na Tabela 24 descrita anteriormente, com exceção dos campos Síntese da providência adotada e Síntese dos Resultados Obtidos que são substituídos pelo campo Justificativa para o seu não cumprimento, que compreende as justificativas do setor responsável pelo não cumprimento da recomendação expedida pela CGU.

Tabela 36 – Situação das Recomendações da CGU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício.

| | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Recomendações da CGU | | | |
| Recomendações expedidas pela CGU | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| | | | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor. | | | |

ÿ O Programa de Comprometimento de Gratuidade – PCG encerrou o exercício com 438 inscrições gratuitas, o que proporcionou 251.220 atendimentos e recursos aplicados na ordem de R\$ 7,4 milhões de reais.

18. Informações contábeis da Gestão
(Item B do Anexo II da DN TCU 107/2010)